

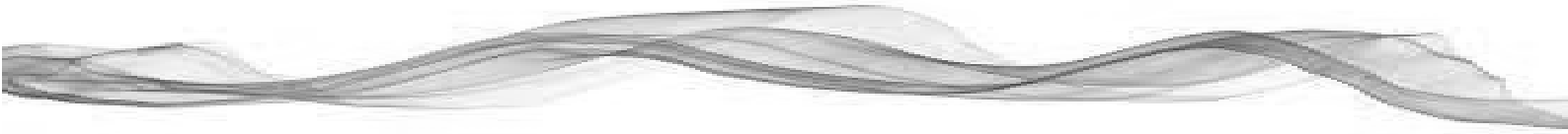


Relatório Anual da UP-Maputo

2022

Maputo, Julho de 2023

Relatório Anual da UP-Maputo



2022

Maputo, Julho de 2023

Ficha Técnica

Coordenação: Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional

Título: Relatório Anual da UP-Maputo 2022

Impressão:

Tiragem: 100 exemplares

Propriedade: Universidade Pedagógica de Maputo

Ano de Publicação: 2023

Índice

1.	Introdução.....	6
2.	Historial e Organização Geral da Universidade Pedagógica	7
2.1	Historial.....	7
2.2	Organização Geral da Universidade Pedagógica	8
2.3	Unidades Orgânicas da UP.....	9
3.	Área Académica	10
3.1	Evolução dos Principais Indicadores Globais: 2013-2022.....	10
3.1.1	Evolução do Número de Estudantes Matriculados e Taxa de Crescimento: 2013-2022	10
3.1.2	Ensino Aberto e à Distância.....	11
3.1.3	Matriculados de Graduação, Proporção de Femininos e Pós-laboral.....	11
3.1.4	Estudantes de Pós-Graduação	12
3.1.5	Taxa de Graduação	13
3.1.6	Rácio Estudante/Docente	14
3.1.7	Evolução de Estudantes Matriculados por Faculdade (2018-2022).....	14
3.2	Análise do Ano de Referência: 2021.....	15
3.2.1	Contexto.....	15
3.2.2	Ensino	16
3.2.3	Ensino de Graduação	20
3.2.4	Ensino de Pós-graduação	25
3.2.5	Principais Actividades Realizadas na Área de Ensino.....	26
3.2.6	Aspectos que limitaram a realização das actividades planificadas na área de ensino.....	28
3.2.7	Pesquisa e Extensão	29
4.	Governança Universitária e Administração e Recursos	35
4.1	Governança Universitária.....	35
4.2	Administração e Recursos.....	37
4.2.1	Recursos Humanos	37
4.2.2	Recursos Financeiros	42
4.2.3	Gestão de Bens Patrimoniais	47
4.2.4	Serviços sociais.....	51
5.	Desempenho da Instituição, em alguns indicadores, comparativamente às previsões do Plano Estratégico 2022-2026	53
5.1	Corpo Docente.....	53
5.2	Recursos Humanos.....	54
5.3	Produção científica.....	55
5.3.1	Publicações	55
5.3.2	Eventos científicos.....	55
5.4	Financiamento	55
5.5	Estudantes bolsistas	56
6.	Considerações Finais	57

Índice de tabelas

Tabela 1: Faculdades da UP-Maputo	9
Tabela 2: Gabinetes de Apoio ao Reitor da UP-Maputo.....	9
Tabela 3: Direcções e Serviços Centrais da UP-Maputo	9
Tabela 4: Unidades de Apoio à Pesquisa e Extensão da UP-Maputo	10
Tabela 5: Eventos científicos organizados por Faculdade: 2022	31
Tabela 6: Participação em eventos científicos por Faculdade: 2022	32
Tabela 7: Mobilidade no âmbito da cooperação entre UP-Maputo e outras instituições: 2022.....	37
Tabela 8: Contratos tramitados por Faculdade: 2022	41
Tabela 9: Aplicação do Financiamento Global da UP-Maputo: 2022	44
Tabela 10: Orçamento Atribuído pelo Estado via Receita Fiscal, 2022: Milhões de Meticals.....	45
Tabela 11: Despesa total paga por Receita Própria: 2022.....	46
Tabela 12: Despesa total paga por receita proveniente de outros fundos: 2022	47
Tabela 13: Ponto de situação dos bens patrimoniais: 2022.....	48
Tabela 14: Planta física da UP-Maputo: 2022	49
Tabela 15: Relação de meios de transporte da UP-Maputo: 2022.....	49
Tabela 16: Evolução de bolsiros por tipo de bolsa: 2022.....	52
Tabela 17: Ocupação da residência em 2022.....	52

Índice de gráficos

Gráfico 1: Evolução de matriculados e da taxa de crescimento: 2013-2022	11
Gráfico 2: Evolução da proporção de EaD face ao total de Licenciatura: 2013-2021	11
Gráfico 3: Matriculados de Graduação, % Femininos e de Pós-laboral (2013-2022)	12
Gráfico 4: Evolução de matriculados de Pós-graduação (2013-2022).....	13
Gráfico 5: Evolução da Taxa Global de Graduação (2013-2022).....	14
Gráfico 6: Evolução do rácio estudante-docente (global): 2013-2022	14
Gráfico 7: Evolução do total de matriculados por faculdade: 2017-2021.....	15
Gráfico 8: Exames de admissão: Candidatos vs vagas: 2021-2022	17
Gráfico 9: Número de Cursos por Grau (2020-2021)	17
Gráfico 10: Total de Matriculados por Sexo e por Nível de Formação: 2022	18
Gráfico 11: Total de Matriculados por Faculdade e % de Femininos (2021)	19
Gráfico 12: Matriculados, Graduados e Taxa de Graduação por Faculdade :2022	19
Gráfico 13: Número de Cursos de Graduação por Faculdade (2021).....	20

Gráfico 14: Matriculados de graduação por nível: 2021.....	21
Gráfico 15: Matriculados de graduação por modalidade de ensino: 2021	21
Gráfico 16: Matriculados de Licenciatura por Faculdade e Percentagem de EaD.....	22
Gráfico 17: Matriculados de Graduação por Modalidade, Regime e % Femininos.....	22
Gráfico 18: Matriculados de Graduação da Modalidade Presencial por Regime (2021).....	23
Gráfico 19: Graduados de Graduação por Regime e por Sexo (2021).....	24
Gráfico 20: Aproveitamento pedagógico por Faculdade: 2022	24
Gráfico 21: Estudantes Matriculados de Pós-graduação: 2022.....	26
Gráfico 22: Graduados de Pós-graduação por Faculdade: 2022	26
Gráfico 23: Projectos de pesquisa e de extensão por faculdade: 2022.....	29
Gráfico 24: Produção Científica por tipo de Publicação: 2022.....	30
Gráfico 25: Evolução do Corpo Docente e do CTA: 2018-2022.....	38
Gráfico 26: Corpo Docente e CTA por Sexo: 2022.....	38
Gráfico 27: Evolução do Corpo Docente por Grau Académico: 2018-2022	39
Gráfico 28: Corpo Docente por categoria profissional e por grau académico: 2022	39
Gráfico 29: Corpo Técnico e Administrativo por nível académico: 2022	40
Gráfico 30: Evolução do financiamento total e % de investimento.....	42
Gráfico 31: Evolução do Financiamento por Fonte de Recursos: 2018-2022	43
Gráfico 32: Financiamento por Fonte de Recursos: 2022.....	44
Gráfico 33: Valor arrecadado e gasto por mês da Receita Própria: 2022	46
Gráfico 34: Processos de contratação instaurados em 2022	50
Gráfico 35: Nível de execução dos contratados finalizados em 2022.....	51

1. Introdução

O presente relatório tem como propósito retratar as principais actividades desenvolvidas pela Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) ao longo do ano 2022 na prossecução dos objectivos definidos no âmbito da sua missão e organização, nomeadamente, no ensino, na investigação científica, na extensão e inovação, na governação universitária e na administração de recursos humanos, financeiros e materiais. É assim que as actividades realizadas e os respectivos indicadores de desempenho, são apresentados, obedecendo a estas áreas.

Em 2022 a UP-Maputo leccionou um total de 48 cursos de graduação e 37 de pós-graduação, distribuídos por oito faculdades. O total de estudantes matriculados foi de 15.523, dos quais 14.251 de graduação e 1.272 de pós-graduação (958 de Mestrado e 314 de Doutoramento). Do total de 14.251 estudantes de graduação, 12.736 frequentaram a modalidade presencial e 1.515 à distância. No mesmo ano foram graduados 1.773 estudantes de todos os cursos e níveis de ensino. Ainda no mesmo ano, a UP-Maputo contou com 619 docentes equivalentes e 352 funcionários do CTA, para a realização das actividades nas suas diversas áreas.

O presente relatório estrutura-se em 5 (cinco) partes. A primeira é a introdução e nela faz-se apresentação do documento, o seu objectivo e um resumo da informação que nele consta. Na segunda parte apresenta-se, de forma resumida, o historial da instituição, trazendo os diferentes momentos e transformações ao longo do tempo e encerra-se com a apresentação da estrutura organizacional actualmente em funcionamento, resultado da última reestruturação da UP-Maputo. Na terceira parte são abordados aspectos da área académica; nesta, num primeiro momento, analisam-se os principais indicadores académicos entre cinco e dez anos, num segundo momento, relata-se, com mais detalhe, as actividades académicas no ano 2022. A quarta parte descreve as actividades no âmbito da governação universitária e da administração e recursos. Na quinta parte é apresentada a comparação de alguns indicadores em relação ao Plano Estratégico da UP-Maputo, 2022-2026. Na última, são feitas as considerações finais incidindo sobre a avaliação do grau de execução do plano de actividades.

2. Historial e Organização Geral da Universidade Pedagógica

2.1 Historial

A, hoje, Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) foi fundada em 1985 como Instituto Superior Pedagógico (ISP), como uma instituição vocacionada para a formação de professores, para todos os níveis do Sistema Nacional de Educação (SNE), e de profissionais para diversas vertentes do sector de educação. O ISP iniciou as suas actividades com, apenas, três Faculdades, a saber: a Faculdade de Matemática e Física, que oferecia o curso de Licenciatura em Ensino de Matemática e Física; a Faculdade de História e Geografia, com o curso de Licenciatura em Ensino de História e Geografia, e a Faculdade de Pedagogia e Psicologia, que oferecia o curso de Psicologia e Ciências da Educação. Seguiu-se, gradualmente, a criação de outras Faculdades, designadamente, a Faculdade de Línguas, com os cursos de Licenciatura em Ensino de Português, Ensino de Inglês e Ensino de Francês, e, em 1988, foi criada a Faculdade de Química e Biologia, oferecendo cursos de ensino de Química e Biologia. Ainda como ISP, foi iniciado um processo de expansão, com criação de Delegações na Beira e em Nampula, primeiras unidades de Ensino Superior fora da capital do país, desde a proclamação da Independência Nacional.

Em 1995, o ISP passa a Universidade Pedagógica (UP), com a aprovação de novos Estatutos, correspondendo a uma segunda fase de redefinição de estratégias para cumprir com a sua missão de formação de técnicos para a educação e áreas afins, incluindo a pós-graduação. Nesta segunda fase, a UP alargou o seu processo de expansão nacional, com a criação de delegações em outras províncias, à excepção da Província de Maputo. Dos 180 estudantes no início do seu funcionamento como ISP, a UP foi crescendo a nível de efectivos estudantis, tendo atingido, em 2018, 61.784 estudantes.

Ainda no campo de expansão, a UP introduziu cursos na modalidade à distância, e os cursos presenciais passaram a ser igualmente oferecidos em regime pós-laboral.

Em 2019, por decisão do Governo, a UP é reestruturada, dando origem a cinco novas Universidades, nomeadamente, a Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo), a Universidade Save (Uni-Save), a Universidade Púngoe (Uni-Púngoè), a Universidade Licungo (UniLicungo) e a Universidade Rovuma (Uni-Rovuma), como instituições de Ensino Superior independentes, iniciando-se, assim, uma terceira fase de evolução da Universidade Pedagógica, então Instituto Superior Pedagógico. De referir que a UP-Maputo foi criada em 04 de Março de 2019, pelo Decreto nº 05/2019, visando projectar as bases do futuro

desenvolvimento da instituição, assente em novos paradigmas da ciência e do papel das Universidades na sociedade, tendo em conta as actuais contingências macroeconómicas do país.

A esta abordagem cronológica da evolução da UP-Maputo podem ser agregadas perspectivas mais específicas de mudança e crescimento da instituição como, por exemplo, a evolução dos modelos curriculares ao longo do tempo, através de processos de reformas e revisões curriculares que foram realizados, entre outros aspectos qualitativos.

2.2 Organização Geral da Universidade Pedagógica

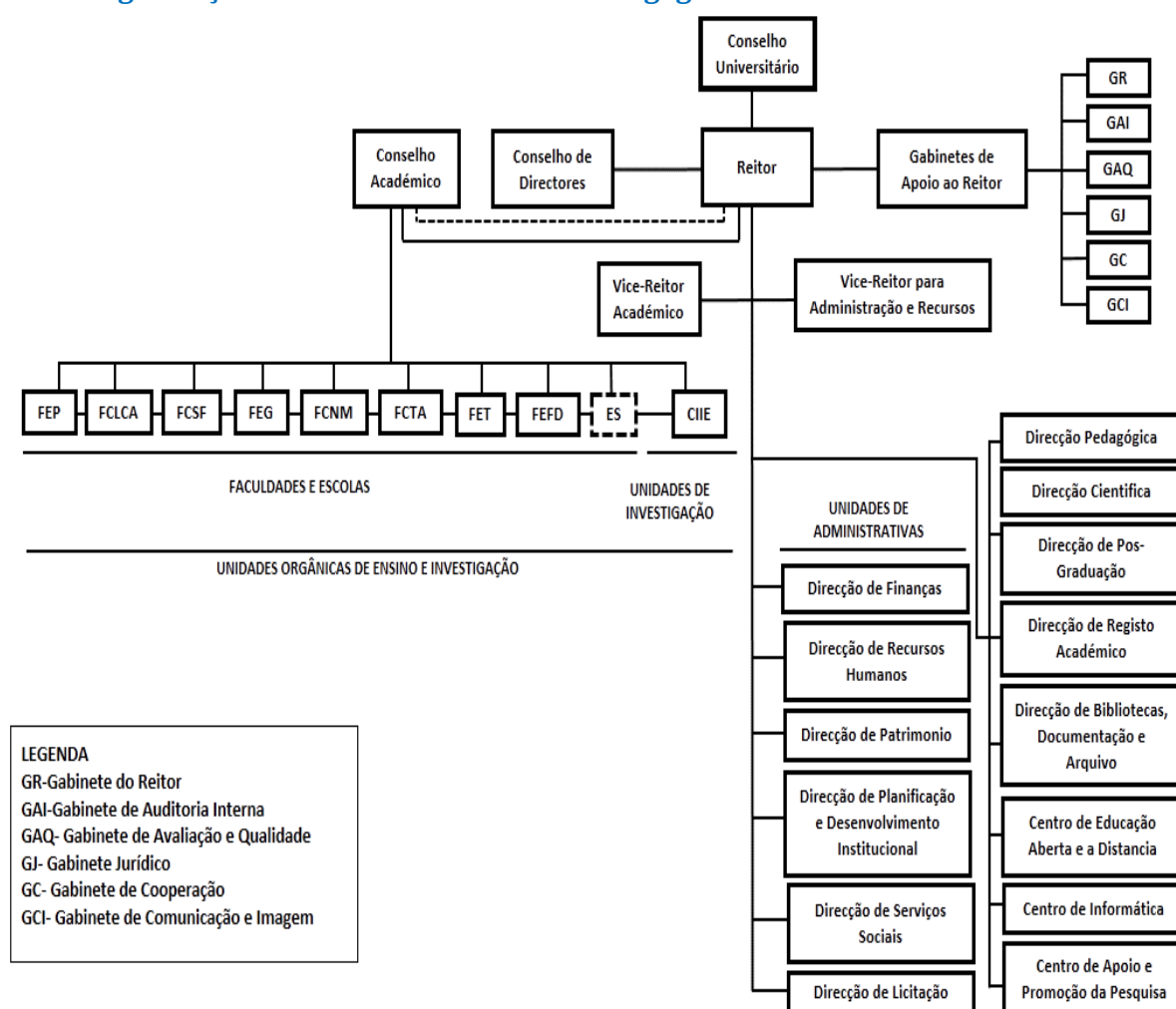


Figura 1: Organograma geral da UP-Maputo

Fonte: Regulamento Geral Interno da UP-Maputo

2.3 Unidades Orgânicas da UP

Tabela 1: Faculdades da UP-Maputo

Faculdades	Designação
Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes	FCLCA
Faculdade de Ciências Naturais e Matemática	FCNM
Faculdade de Educação e Psicologia	FEP
Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia	FCSF
Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente	FCTA
Faculdade de Educação Física e Desportos	FEFD
Faculdade de Economia e Gestão	FEG
Faculdade de Engenharia e Tecnologia	FET

Tabela 2: Gabinetes de Apoio ao Reitor da UP-Maputo

Gabinetes	Designação
Gabinete do Reitor	GR
Gabinete de Cooperação	GC
Gabinete Jurídico	GJ
Gabinete de Comunicação e Imagem	GCI
Gabinete de Autoavaliação e Qualidade	GAQ
Gabinete de Auditoria Interna	GAI

Tabela 3: Direcções e Serviços Centrais da UP-Maputo

Direcções e Serviços Centrais	Designação
Direcção do Registo Académico	DRA
Direcção Pedagógica	DP
Direcção Científica	DC
Direcção de Bibliotecas, Documentação e Arquivo	DBDA
Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional	DPDI
Direcção das Finanças	DF
Direcção de Património	DPAT
Direcção de Recursos Humanos	DRH
Direcção de Serviços Sociais	DSS
Direcção de Licitação	DL
Centro de Informática da UP	CIUP
Centro de Educação Aberta e à Distância	CEAD
Direcção de Pós-graduação	DPG

Tabela 4: Unidades de Apoio à Pesquisa e Extensão da UP-Maputo

Centros	Designação
Centro de Apoio e Promoção da Pesquisa	CAPP
Centro de Investigação Interdisciplinar e Extensão	CIIE

3. Área Académica

A área académica compreende três eixos, nomeadamente o ensino, a investigação científica e a extensão/inação. Serão analisados os comportamentos dos principais indicadores de ensino, tanto de graduação como de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, de forma global, nos últimos cinco a dez anos e, de forma mais detalhada, para 2022, ano a que se refere o presente relatório. Serão também apresentadas as principais actividades desenvolvidas, no ano de referência, em cada domínio supra indicado, incluindo os principais constrangimentos e desafios.

3.1 Evolução dos Principais Indicadores Globais: 2013-2022

Nesta secção apresenta-se, de forma global, a análise da evolução do número de estudantes matriculados, com enfoque na taxa de crescimento, de graduação e rácio estudante/docente, nos últimos cinco a dez anos. A análise, estende-se ao comportamento da proporção dos estudantes por modalidade (presencial e à distância), por sexo (masculino e feminino) e por regime (laboral e pós-laboral). A análise destes e outros indicadores permite avaliar o desempenho da instituição ao longo do tempo e serve de base para sustentar as decisões relativamente ao crescimento da instituição na área académica.

3.1.1 Evolução do Número de Estudantes Matriculados e Taxa de Crescimento: 2013-2022

O gráfico 1 mostra a variação de matriculados ao longo dos últimos dez anos e nele nota-se que no ano 2013 em comparação com os anteriores, registou-se um crescimento atípico, com uma variação global positiva na ordem de 39%, que no ano seguinte veio a baixar para 5%. Este crescimento foi originado pelo aumento acelerado do número de estudantes, principalmente na extinta FACEP, onde a pós-graduação subiu em 263%, o pós-laboral em 113%, o ensino à distância em 67% e o laboral em 49%. A extinta FCS também registou uma variação positiva apreciável na ordem de 44%. Olhando para os outros anos, pode-se

observar que de 2016 para 2017 o número de matriculados cresceu em 8% e nos dois últimos anos (2020 – 2021) houve uma ligeira redução, influenciada pelo número de matriculados de graduação que baixou consideravelmente. Em 2022 registou-se um crescimento de matriculados na ordem de 7%.

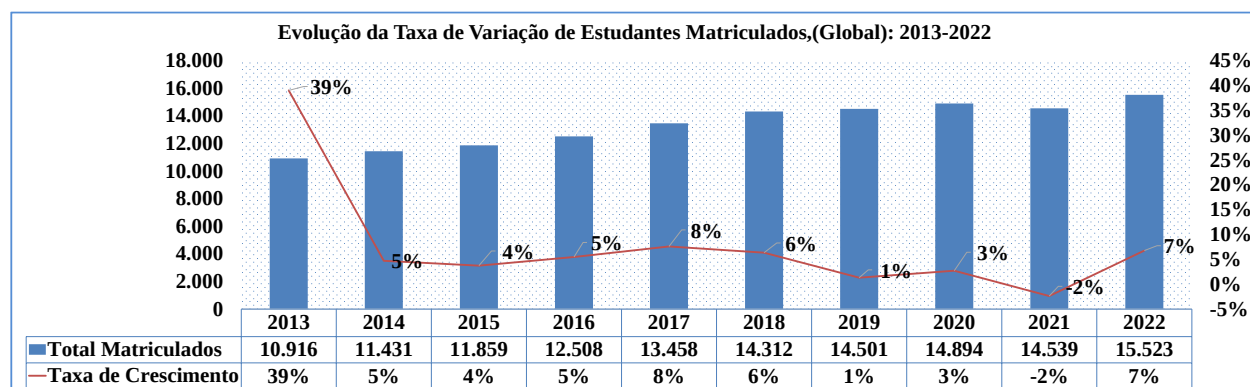


Gráfico 1: Evolução de matriculados e da taxa de crescimento: 2013-2022

3.1.2 Ensino Aberto e à Distância

O gráfico 2 mostra a distribuição dos matriculados de ensino à distância em relação ao total de licenciatura. De forma geral, pode-se observar que a variação da percentagem do EAD é mais ou menos regular, oscilando em média, entre 9 a 11%.

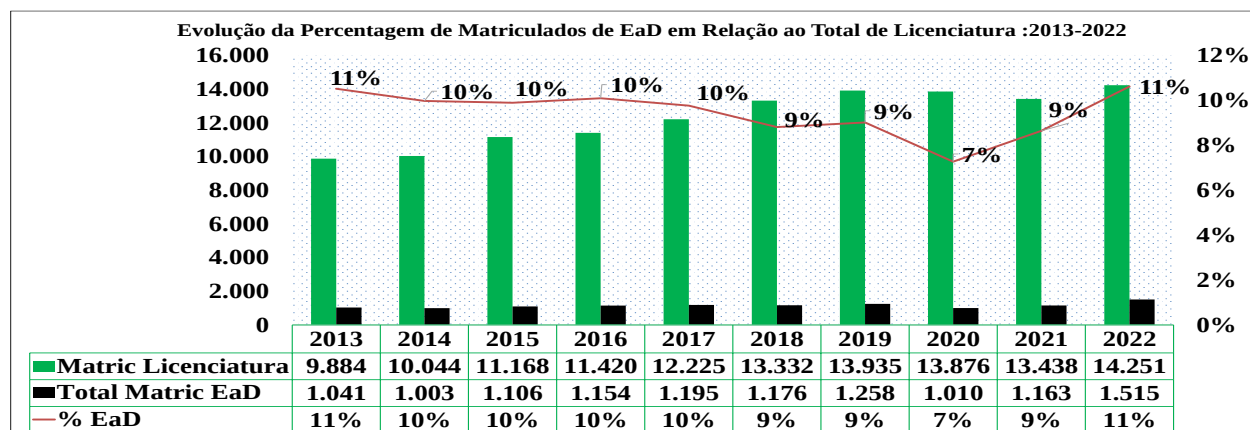


Gráfico 2: Evolução da proporção de EaD face ao total de Licenciatura: 2013-2022

3.1.3 Matriculados de Graduação, Proporção de Femininos e Pós-laboral

O gráfico 3 apresenta a variação anual de matriculados de licenciatura e das percentagens de mulheres, bem como do pós-laboral de 2013 a 2022. O número de matriculados tem estado a crescer regularmente ao longo do tempo. O crescimento do número de estudantes do sexo

feminino tem elevado cada vez mais a sua representatividade. De 54% em 2013, o peso das mulheres foi registando um crescimento regular e situa-se actualmente em 57%. Por sua vez, o regime pós-laboral, de 2015 para cá, tem estado a registar uma redução em termos percentuais, originada pelo aumento do número de matriculados no regime laboral. Nos últimos dois anos a percentagem de estudantes do pós-laboral baixou ligeiramente, e em contrapartida, o do laboral continuou com uma tendência de crescimento. Até 2015 o pós-laboral situava-se em 48% e em 2022 reduziu para 42%.

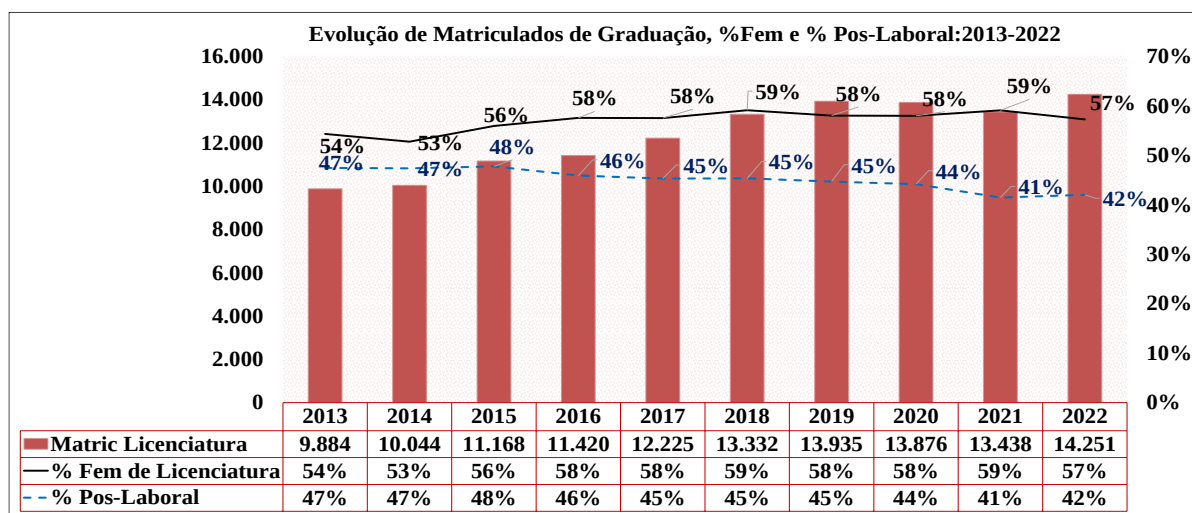


Gráfico 3: Matriculados de Graduação, % Femininos e de Pós-laboral (2013-2022)

3.1.4 Estudantes de Pós-Graduação

O gráfico 4 apresenta a evolução de matriculados dos cursos de pós-graduação nos últimos dez anos. A falta de registo dos mesmos na plataforma de gestão académica SIGEUP dificultou a contabilização destes estudantes. A volatilidade que se observa nos dados, principalmente nos de mestrado, deve-se ao facto de em alguns anos não terem sido contabilizados os estudantes que, tendo concluído a parte curricular, aguardam pela defesa de suas dissertações. Em alguns casos são considerados apenas os estudantes que estiverem ainda a frequentar os módulos. Espera-se que o registo gradual dos estudantes no SIGEUP, que iniciou recentemente, traga soluções para corrigir este dilema.

Em 2022 o total de estudantes de pós-graduação foi de 1272 dos quais 25% correspondentes a 314, estavam a frequentar o nível de doutoramento.

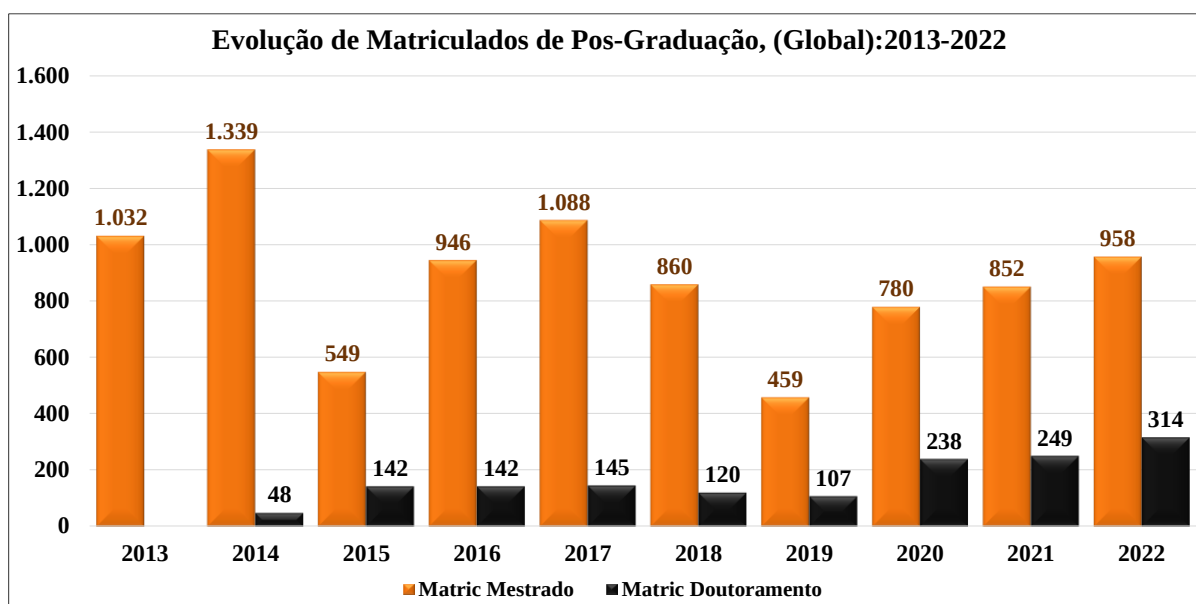


Gráfico 4: Evolução de matriculados de Pós-graduação (2013-2022)

3.1.5 Taxa de Graduação

O gráfico 5 apresenta a evolução da taxa global de graduação nos últimos dez anos. Embora com algumas oscilações, de modo geral a tendência desta taxa é crescente, tendo passado de 8% em 2013 para 15% em 2014, sendo esta a mais alta alcançada nos últimos dez anos.

Em 2015, o número de estudantes graduados correspondia a cerca de metade em relação ao ano anterior, tendo-se registado 7%, que representa a mais baixa percentagem de graduação registada no período. Esta situação veio a reverter-se nos anos seguintes, 2016-2019, em que a taxa de graduação rondou entre 11% e 14%. Em 2019, devido as restrições impostas pela pandemia de COVID-19, não houve registo de muitos casos de graduados, o que fez com que a taxa baixasse até 7%. Nos anos subsequentes, já com o alívio das medidas restritivas e tendência de retorno à normalidade, a situação começou a melhorar e os níveis de graduação subiram, situando-se actualmente em 11%.

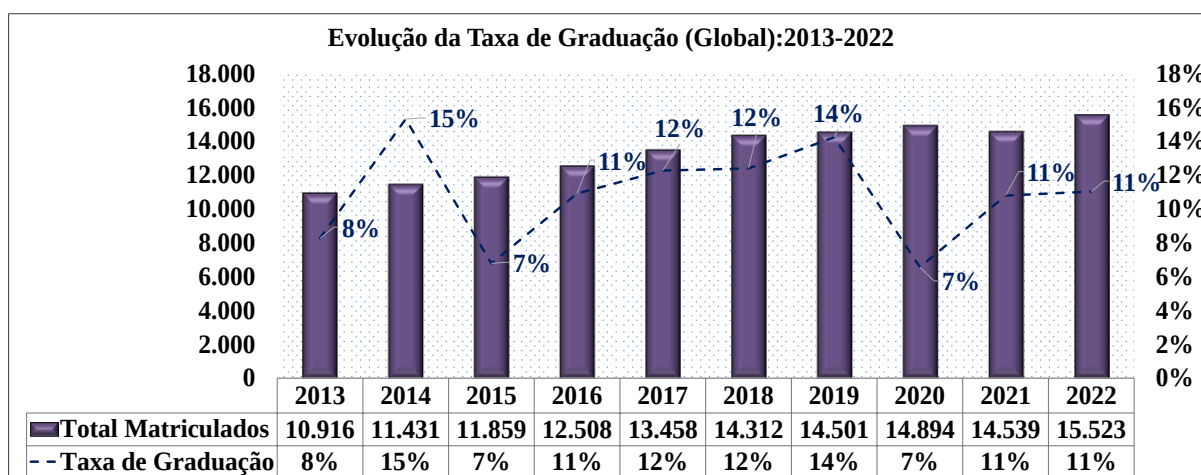


Gráfico 5: Evolução da Taxa Global de Graduação (2013-2022)

3.1.6 Rácio Estudante/Docente

O gráfico 6 mostra a evolução do rácio estudante-docente que apresentou uma tendência oscilatória ao longo dos dez anos, influenciado pela variação do número de docentes contratados para o pós-laboral. De 2013 a 2018, embora com alguma flutuação, o rácio estudante-docente tendeu a crescer de 15 para 25. Em 2016, devido ao elevado número de docentes no pós-laboral, o rácio baixou para 16. Nos últimos três anos a variação situa-se entre 22 e 25 estudantes por docente.

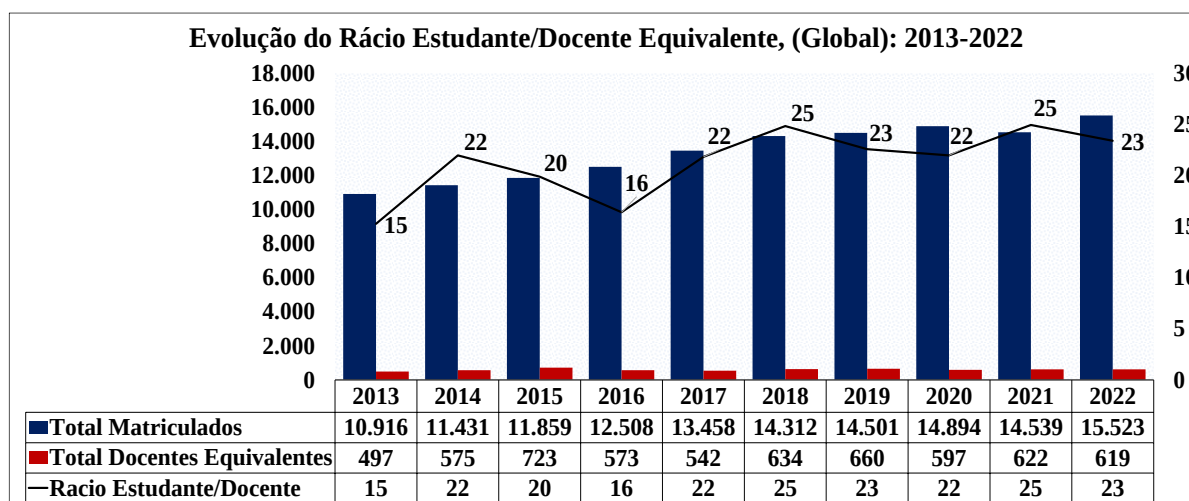


Gráfico 6: Evolução do rácio estudante-docente (global): 2013-2022

3.1.7 Evolução de Estudantes Matriculados por Faculdade (2018-2022)

O gráfico 7 apresenta a evolução dos matriculados nos últimos cinco anos. Fazendo uma avaliação global, no período de 2018 a 2021, observa-se que houve uma tendência de

estabilização dos efectivos, com algum crescimento ligeiro em 2022. A nível de faculdades, a FET, FEP, FCTA e FEFD mostraram uma maior estabilidade no número de efectivos. Em 2022 quase todas as faculdades registaram um ligeiro incremento do número de estudantes.

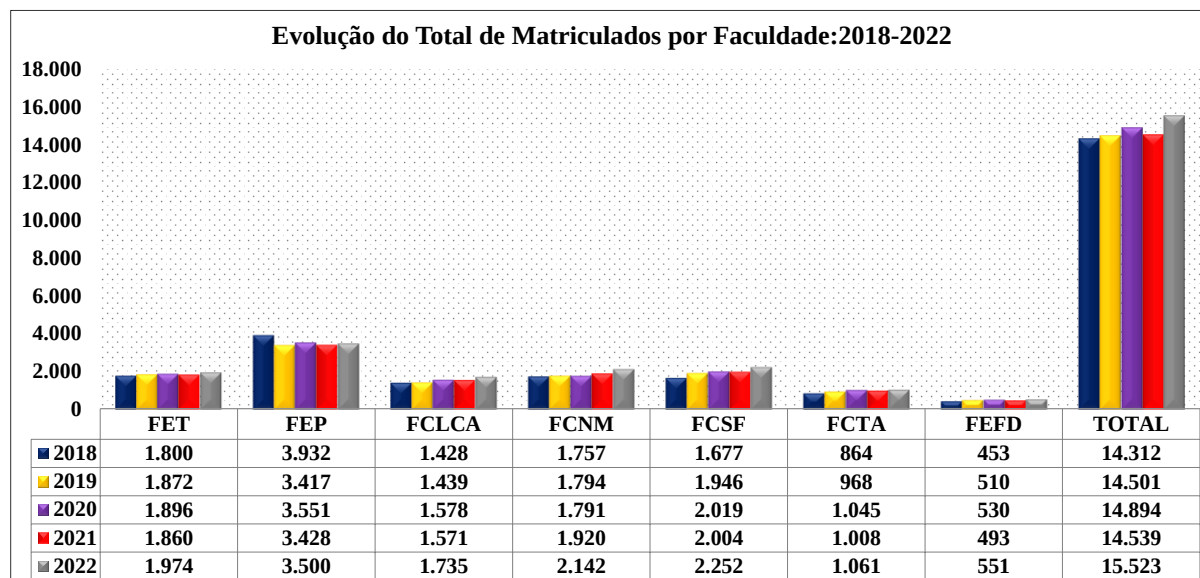


Gráfico 7: Evolução do total de matriculados por faculdade: 2018-2022

3.2 Análise do Ano de Referência: 2022

Nesta parte do relatório descreve-se o contexto em que as actividades académicas se desenrolaram, faz-se análise dos dados sobre estudantes nas diversas formas: vagas oferecidas, novos ingressos, matriculados, número de cursos por grau académico e apresenta-se as principais actividades realizadas nos domínios de ensino pesquisa e extensão.

3.2.1 Contexto

O ano a que este relatório faz referência, foi caracterizado pela transição de um ano académico atípico (2021), condicionado pela prevalência da pandemia da COVID-19, para uma relativa normalidade, o que fez com que as actividades lectivas fossem ajustadas para 14 semanas. Neste contexto, as aulas no I Semestre decorreram de 14 de Março a 29 de Julho e no II Semestre de 08 de Agosto a 22 de Dezembro de 2022.

A leccionação das aulas em 2022 ocorreu em formato presencial, apoiada pelas valências adquiridas no uso do modelo híbrido (aulas presenciais e online) no período da pandemia da

COVID-19. Neste âmbito, foi valorizado e potenciado o uso das plataformas *Moodle*, *SIGEUP*, *Whatsapp*, *Google meet*, *Google classrom*, email, *Zoom* entre outras. O *SIGEUP*, plataforma oficial da UP-Maputo, foi usada como repositório dos materiais instrucionais.

O retorno ao modelo presencial foi realizado com observância das medidas de biossegurança emanadas pelo Ministério da saúde.

Ainda, o mesmo ano de 2022, foi marcado pela restrição orçamental que condicionou a realização efectiva das actividades programadas, principalmente as que constituem a missão da instituição - ensino, pesquisa e extensão. Algumas vezes não se podia levar os estudantes às práticas, ou porque não havia combustível para abastecer as viaturas ou porque não havia disponibilidade das mesmas, devido a falta de manutenção. E, também a participação de docentes em eventos científicos fora do país não foi possível quase em todas faculdades.

3.2.2 Ensino

A área do ensino abrange desde os exames de admissão até a implementação do currículo, as ofertas formativas, a produção de material didáctico, as práticas pedagógicas e profissionalizantes, as capacitações de docentes e o desempenho pedagógico. Também são apresentados indicadores sobre estudantes comparando-os com os dos anos anteriores para ver e avaliar a sua tendência.

Nesta parte, são também apresentadas as principais actividades desenvolvidas no âmbito do ensino.

3.2.2.1 Exames de Admissão

Para a selecção de novos ingressos aos cursos oferecidos no ano académico 2022, foram administrados Exames de Admissão para os quais inscreveram-se 14.107 candidatos, sendo 9.501 do sexo masculino e 4.606 femininos, que concorriam para um total de 3.187 vagas disponibilizadas. Deste total de vagas, 777 eram para o regime laboral, 1.540 para o pós-laboral e 870 para o Ensino à Distância.

Comparando com os exames de admissão realizados para o ingresso ao ano académico 2021, o número de candidatos de 2022 reduziu em 8%, no entanto, o número de vagas supera em 482 às disponibilizadas para o ano 2021. Conforme o gráfico a seguir.

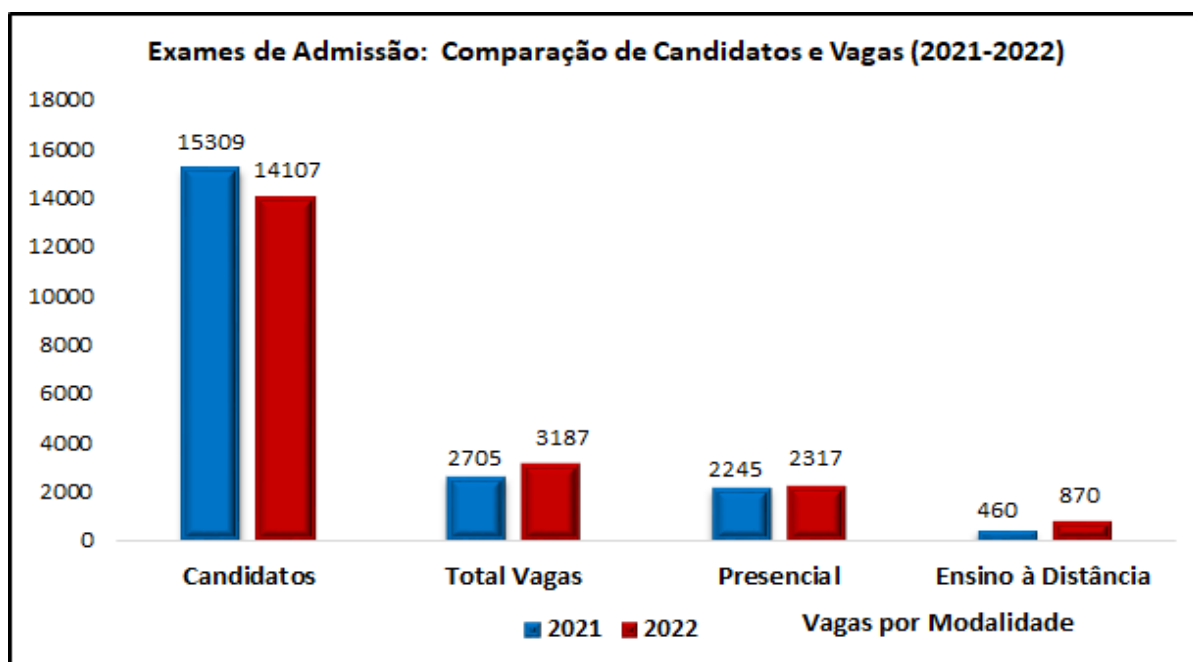


Gráfico 8: Exames de admissão: Candidatos vs vagas: 2021-2022

3.2.2.2 Oferta Formativa

Em 2022 foram oferecidos no total 85 cursos, dos quais 48 no nível de licenciatura e 37 na pós-graduação, sendo 28 no mestrado e 9 no doutoramento. Comparativamente, em 2021 a pós-graduação funcionou com 27 cursos de mestrado e 8 de doutoramento.

Importa referir que em 2022 houve introdução de um novo curso de doutoramento. Trata-se do Doutoramento em Ciências de Educação e Matemática que decorre na Faculdade de Ciências Naturais e Matemática.

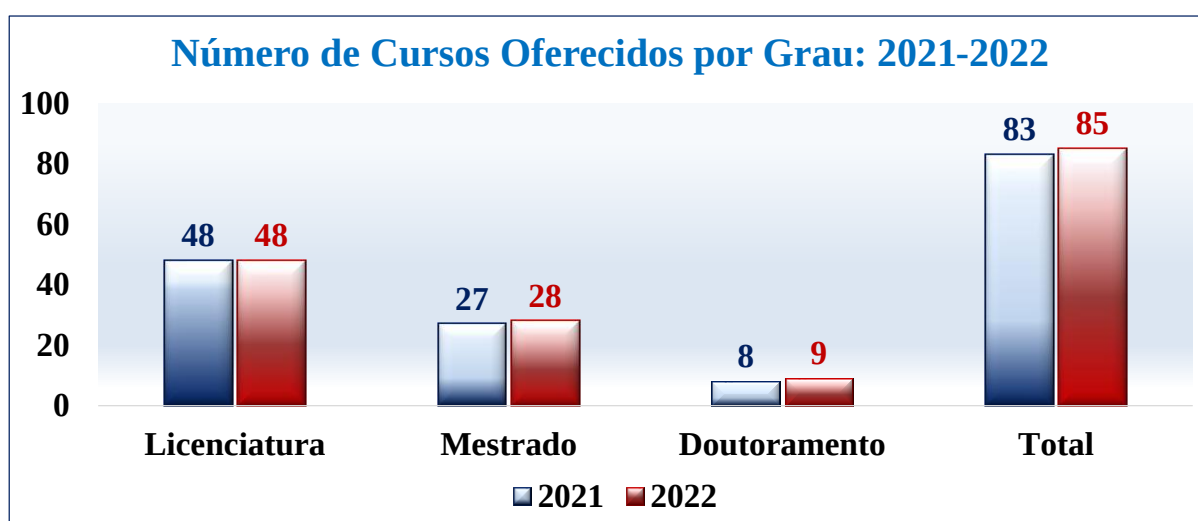


Gráfico 9: Número de Cursos por Grau (2021-2022)

3.2.2.3 Total de Matriculados

No ano académico 2022, o número total de matriculados foi de 15.523, dos quais 56% (8.618) do sexo feminino. Do total de matriculados, 14.251 (92%) eram estudantes de graduação e 1.272 (8%) de pós-graduação. Comparando com o ano 2021, o total de matriculados de 2022 cresceu em 7%, ou seja, mais 984 estudantes. O maior aumento registou-se nos matriculados de licenciatura, sobretudo no pós-laboral (416 estudantes, que corresponde a uma variação positiva de 7,5% em relação ao total de pós-laboral em 2021) e no ensino à distância (352 estudantes que corresponde a uma variação positiva de 30% em relação ao total de EaD em 2021). A pós-graduação cresceu em 171 estudantes, correspondentes a 15,5% em relação a 2021.

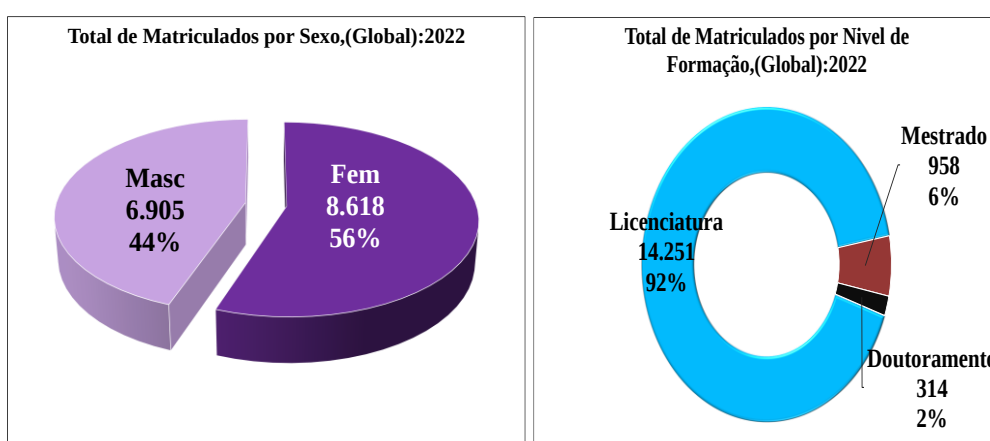


Gráfico 10: Total de Matriculados por Sexo e por Nível de Formação: 2022

3.2.2.4 Total de Matriculados por Faculdade e % de Femininos

Em termos de distribuição do total de matriculados por faculdade, nota-se, a partir do gráfico 11, que a FEP registou o maior número de matriculados, com 3.500 estudantes e, ainda, a mais alta percentagem de mulheres, que foi de 75%. Segue a FEG com 2.308 matriculados, dos quais 63% eram mulheres. A unidade académica que teve o menor número de matriculados em 2022 foi a FEFD com 551 estudantes tendo, a mesma faculdade, registado a mais baixa percentagem de femininos, de 29%, seguido da FET com 31%. A população estudantil da FCNM apresentou uma tendência de equilíbrio em termos de género.

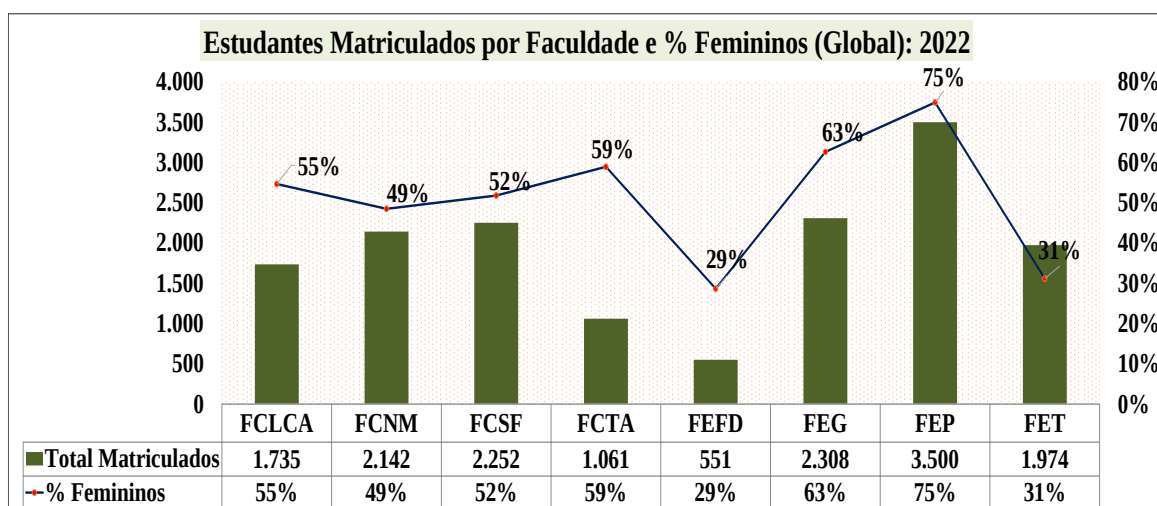


Gráfico 11: Total de Matriculados por Faculdade e % de Femininos (2022)

3.2.2.5 Total de Graduados por Faculdade e Taxa de Graduação: 2022

O gráfico 12 apresenta a distribuição de graduados e das taxas de graduação por faculdade. A taxa de graduação global da UP-Maputo em 2022 foi de 11%, a mesma que em 2021. Em termos absolutos e comparativos, a FEP teve maior número de graduados (540) e a FEFD, o menor (48). Em termos relativos, a taxa mais alta de graduados (15%) registou-se na FEP e a mais baixa (5%), na FET.

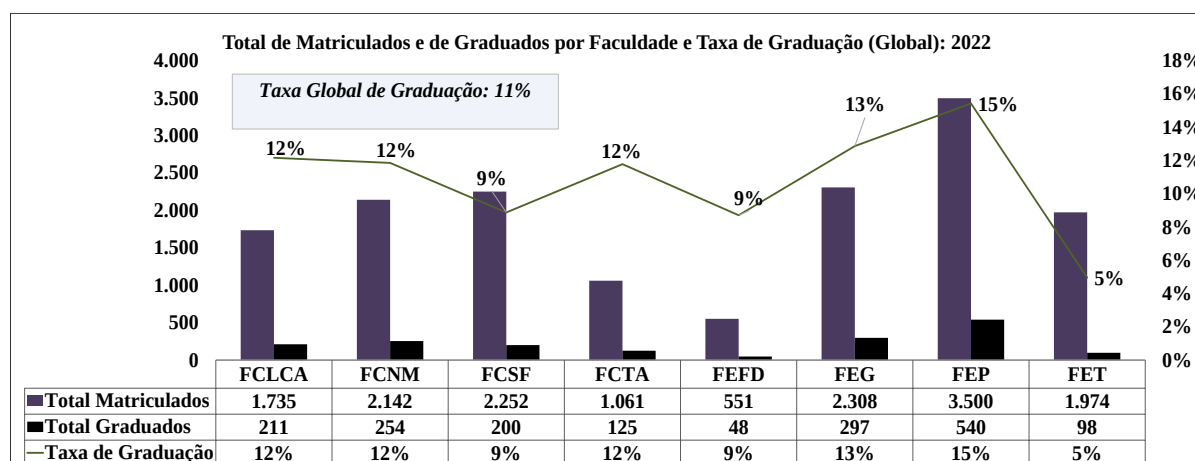


Gráfico 12: Matriculados, Graduados e Taxa de Graduação por Faculdade: 2022

3.2.3 Ensino de Graduação

No ano 2022, o ensino de graduação ofereceu 48 cursos leccionados nas modalidades presencial e à distância e nos regimes laboral e pós-laboral. A distribuição dos cursos por faculdade é apresentada no gráfico 13. Este mostra que a FET tinha dez (10) cursos, sendo este o maior número, seguindo-se a FEP com nove (9). Na FEFD existia apenas um (1) curso, que representa o menor, seguido da FCTA, com três (3) cursos.

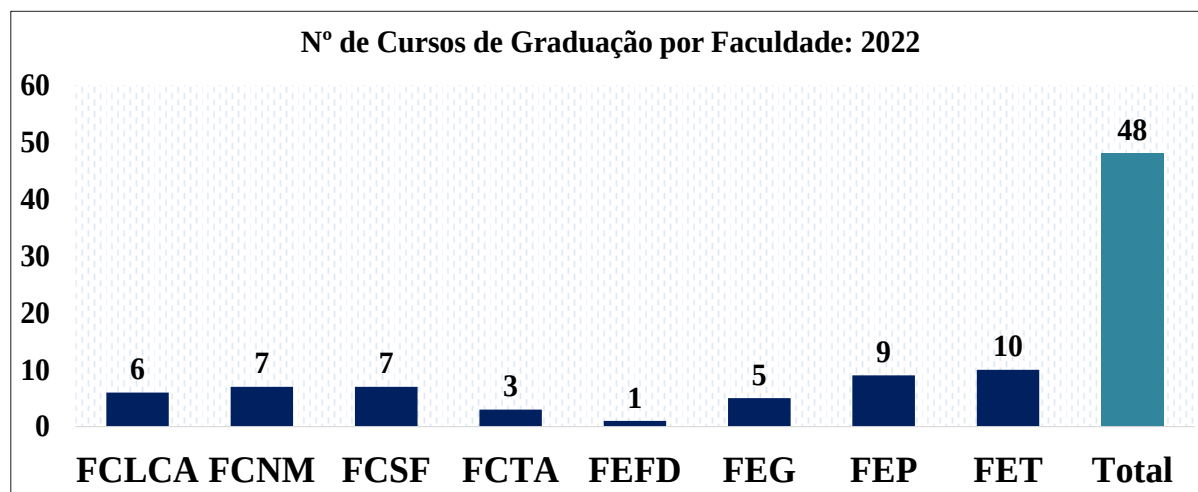


Gráfico 13: Número de Cursos de Graduação por Faculdade (2022)

3.2.3.1 Matriculados de Graduação por Nível de Frequência

O gráfico 14 apresenta a distribuição de estudantes de graduação por nível de frequência, onde, comparando os diferentes níveis, pode-se observar que o 4º ano concentrou maior número de matriculados (6.015), correspondente a 42%, e o 3º ano, o menor número (2.093), correspondente a 15%. O 5º ano é formado por estudantes que frequentam cursos de ensino à distância e de engenharias, que totalizam 716 correspondendo a 5% do total de graduação. Comparativamente ao ano anterior de 2021, o 4º ano também registou maior número, com 5.565 estudantes correspondentes a 41%; seguiu-se 2º ano com 2.195, correspondentes a 16% e o 5º, com 688, correspondente também a 5%. Comparando os números dos dois anos, em termos absolutos, em todos os níveis os números cresceram ligeiramente com exceção do 3º nível.

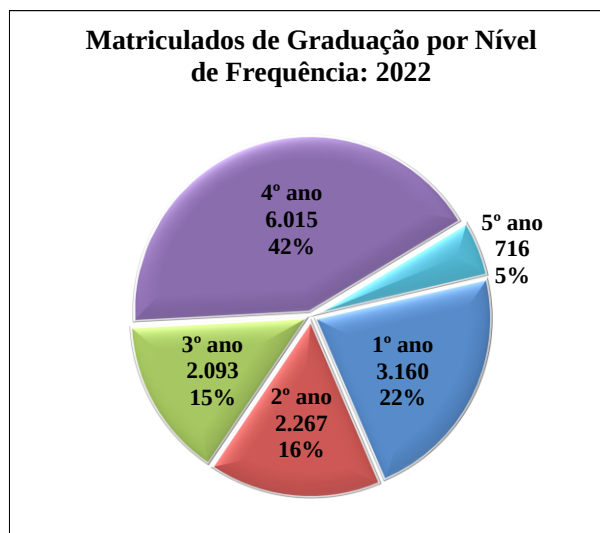


Gráfico 14: Matriculados de graduação por nível: 2022

3.2.3.2 Matriculados de Graduação por Modalidade (2022)

Dos 14.251 estudantes matriculados nos cursos de licenciatura no ano 2022, a maioria, correspondente a 89%, era da modalidade presencial e apenas 11% frequentou o ensino à distância (EaD). Comparando com o ano anterior, a proporção de estudantes inscritos no EaD aumentou em 30%, significando mais 352 estudantes nesta modalidade. Por sua vez, a modalidade presencial registou em 2022 um incremento de 4% que corresponde a 461 estudantes.

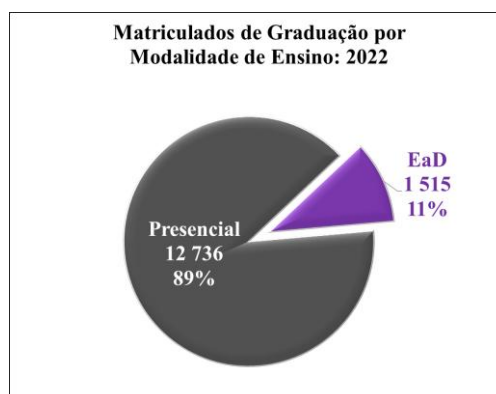


Gráfico 15: Matriculados de graduação por modalidade de ensino: 2022

Analisando a proporção dos matriculados do EaD sobre o total de estudantes de graduação, por faculdade, nota-se a partir do gráfico 16, que de entre as unidades académicas que tiveram matriculados nessa modalidade, a FCNM, com 25% registou a maior percentagem de estudantes e a FCLCA a menor, isto é, de 7%. A FCTA, a FEFD e a FEG, não possuem cursos na modalidade à distância.

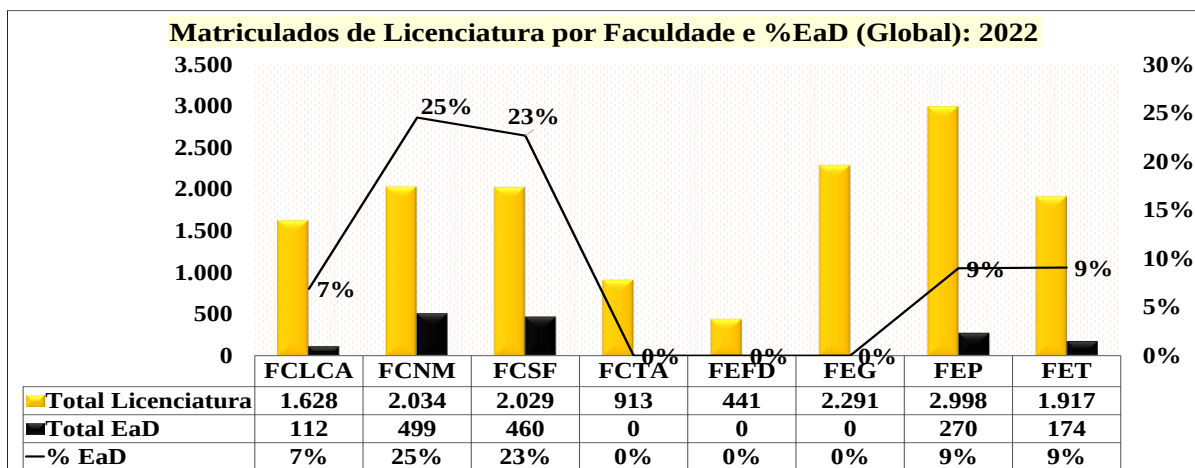


Gráfico 16: Matriculados de Licenciatura por Faculdade e Percentagem de EaD

3.2.3.3 Matriculados de Graduação por Modalidade, Regime e % Femininos

Dentro da modalidade presencial, o regime laboral teve uma representatividade de 53%, ou seja, 6.748 estudantes, dos quais 59% destes eram do sexo feminino e o pós-laboral com o peso de 47%, portanto, 5.988 matriculados, sendo também 59% do sexo feminino. Do total de 1.515 matriculados no EaD, 43% eram do sexo feminino.

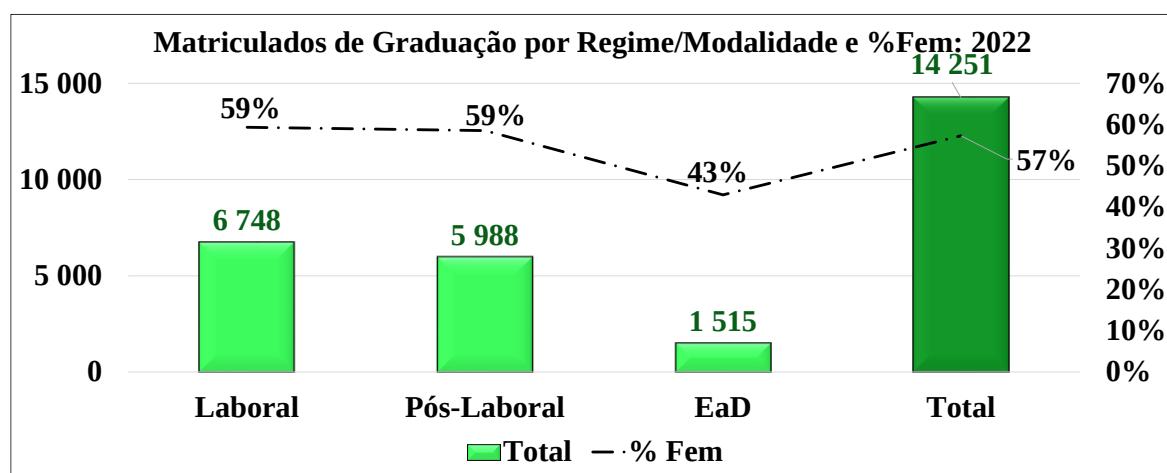


Gráfico 17: Matriculados de Graduação por Modalidade, Regime e % Femininos

3.2.3.4 Matriculados da Modalidade Presencial por Faculdade

O gráfico 18 apresenta a distribuição dos matriculados de graduação da modalidade presencial por regime. O total registado em 2022 foi de 12.736 estudantes dos quais 53% frequentavam o regime laboral. A distribuição por faculdade mostra que a FEP, seguida da FEG, tiveram maior número de matriculados, com 2.728 e 2.291 respectivamente. Em termos

de percentagem do regime laboral, pode-se observar que a FET teve a percentagem mais alta de estudantes neste regime, isto é, 64%. A faculdade que teve a percentagem mais baixa de estudantes no regime laboral é a FCTA, com 37%.

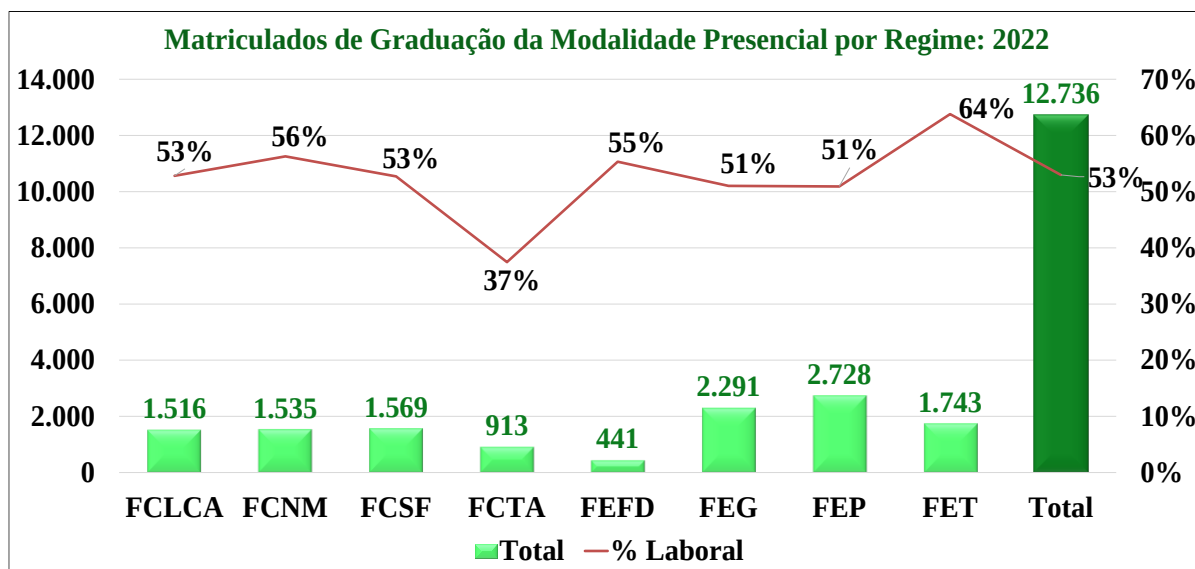


Gráfico 18: Matriculados de Graduação da Modalidade Presencial por Regime (2022)

3.2.3.5 Graduados de Graduação (Licenciatura)

O gráfico 19 mostra a distribuição dos graduados de licenciatura por faculdade, regime e sexo. O total de graduados neste nível de ensino foi de 1.712 dos quais a maior parte era constituída por mulheres (64%) e, em termos de regime, graduaram mais estudantes do laboral.

Analisando por faculdade, verifica-se que a FEP teve maior número de graduados e a FEFD, o menor. Do ponto de vista do género, a FEP teve a percentagem mais elevada de mulheres (79%) enquanto a FEFD teve a mais baixa (36%). Discriminando por regime, observa-se que a FCTA graduou mais estudantes do pós-laboral cuja proporção foi de 59% e a FCNM, graduou mais estudantes do regime laboral.

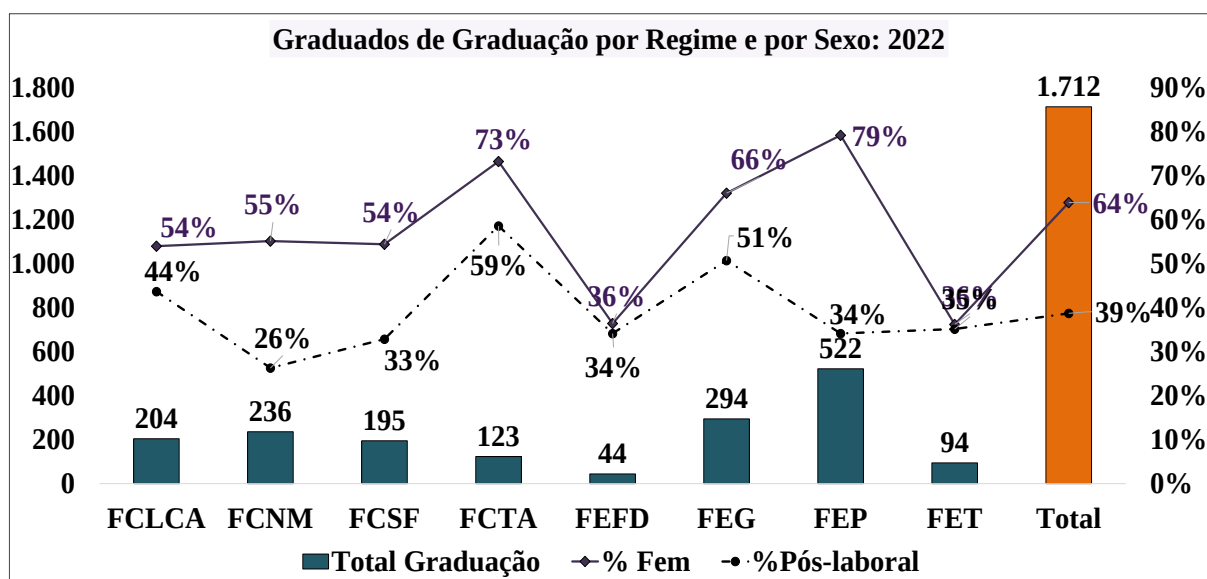


Gráfico 19: Graduados de Graduação por Regime e por Sexo (2022)

3.2.3.6 Aproveitamento Académico no Ensino de Graduação

O gráfico 20 ilustra o número de inscritos por faculdade bem como os aprovados e a respectiva percentagem.

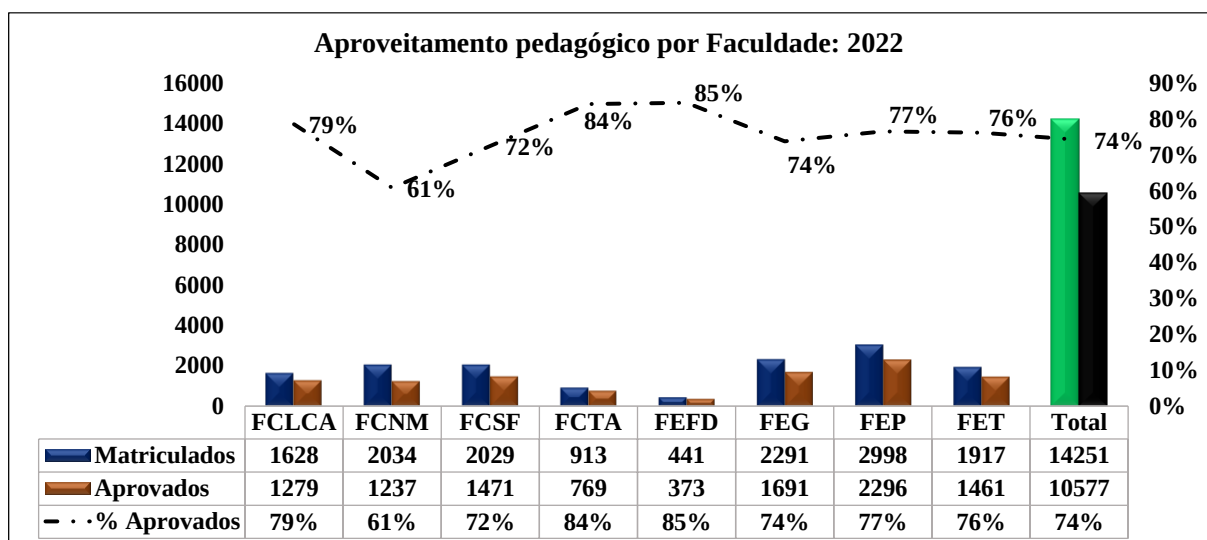


Gráfico 20: Aproveitamento pedagógico por Faculdade: 2022

Os dados do gráfico mostram que o aproveitamento pedagógico da universidade no ano académico 2022, foi positivo tendo variado de 61% a 85% de aprovações nas diversas disciplinas leccionadas nas diferentes Unidades Orgânicas. Assim, a média global de aprovação observada na UP-Maputo foi de 74%. Comparando com 2021, em 2022 o aproveitamento pedagógico baixou em 6%.

Alguns indicadores de monitoria mostram que as fragilidades na qualidade da aprendizagem verificada em 2022, resultam do acesso limitado e fraco domínio das plataformas virtuais tanto por parte dos docentes como dos discentes, prevalentes principalmente no período de 2020 a 2021 de predomínio da pandemia da COVID-19, e a efectivação de avaliações mais rigorosas em 2022, possibilitadas pelo retorno ao modelo presencial.

De salientar que, no ano 2022 ocorreu o retorno ao modelo de ensino presencial, como resultado do abrandamento da pandemia da COVID-19, embora se tenham registado algumas aulas com recurso as plataformas acima referenciadas dado que alguns docentes ainda não se sentiam em condições de regressar para a modalidade presencial com segurança.

3.2.4 Ensino de Pós-graduação

Em 2022, a pós-graduação funcionou com um total de 37 cursos, onde 28 eram de mestrado e 9 de doutoramento, distribuídos pelas oito faculdades, com excepção de doutoramentos que só existiam em seis faculdades. Importa referir que no ano de referência houve introdução de um novo curso no doutoramento. Trata-se do curso de Doutoramento em Ciências de Educação e Matemática da Faculdade de Ciências Naturais e Matemática.

3.2.4.1 Matriculados de Pós-Graduação

O gráfico 21 apresenta a distribuição de matriculados de pós-graduação por faculdade e por nível de frequência. O total de matriculados em 2022 foi de 1.272 dos quais 958 de Mestrado e 314 de Doutoramento. A FEP registou maior número de matriculados num total de 502, onde 429 eram de Mestrado e 73 de Doutoramento e a FEG, menor número num total de 17 estudantes, todos de Mestrado.

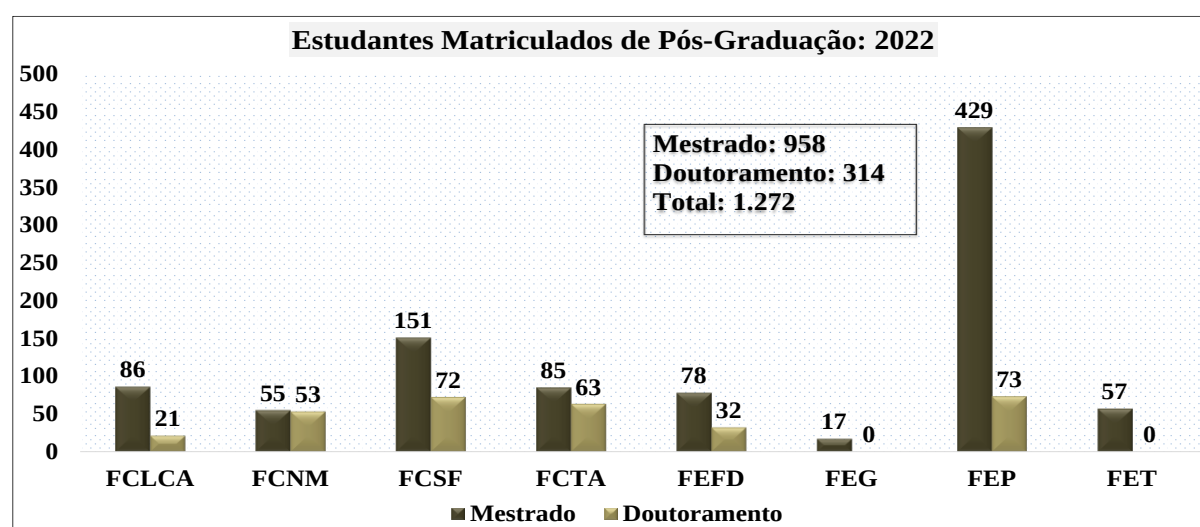


Gráfico 21: Estudantes Matriculados de Pós-graduação: 2022

3.2.4.2 Graduados de Pós-graduação

O total de graduados de pós-graduação em 2022 foi de 61, dos quais 47 de Mestrado e 14 de Doutorado. Dos 47 de Mestrado, a FCNM e FEP graduaram mais de 10 estudantes enquanto nas restantes os números variaram de 2 a 7. Ao nível de Doutorado, a FEP, FCNM e FCSF graduaram 7, 4 e 3 estudantes, respectivamente.

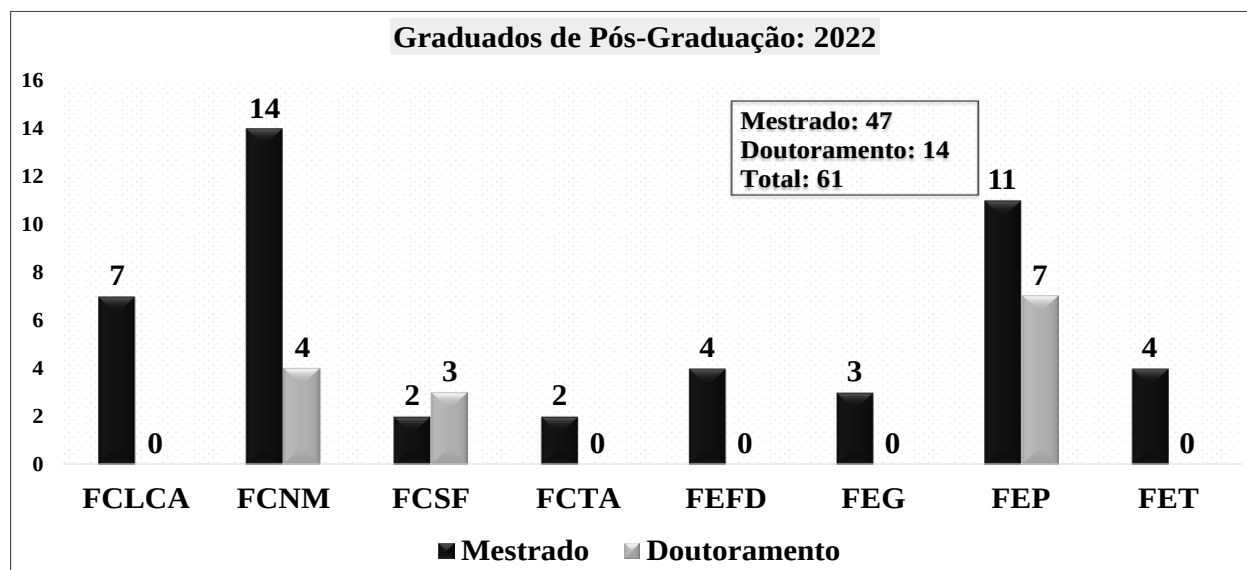


Gráfico 22: Graduados de Pós-graduação por Faculdade: 2022

3.2.5 Principais Actividades Realizadas na Área de Ensino

No período a que se refere o relatório a instituição realizou capacitações aos docentes em matéria de utilização das novas tecnologias para a leccionação de aulas e avaliação em plataformas virtuais e na modalidade híbrida. Dentre outras com destaque para:

- Coordenação das actividades de leccionação;
- Realização das actividades referentes à Reforma Curricular;
- Capacitação do corpo docente em matéria de escrita académica, elaboração de artigos científicos de auto-avaliação e acreditação dos cursos no âmbito da reforma curricular;
- Materialização do Projecto de aperfeiçoamento da escrita académica dos estudantes do 4º ano;
- Realização do seminário sobre as PP's, com recurso as plataformas digitais;



Figura 2: Supervisão das PP's nas escolas integradas

- Realização de exames de Proficiência;
- Continuação das actividades de tradução e de revisão linguística;
- Capacitação do corpo discente no uso dos recursos tecnológicos, plataformas de aulas *online*: Meet, Zoom, Google classroom e Google Drive e Sistema de Gestão de Referências Bibliográficas;
- Incrementação das receitas próprias através da prestação de serviços a outras instituições;
- Realização do fórum de acompanhamento Pedagógico;
- Cooperação com docentes estrangeiros;
- Realização de seminários científicos para estudantes da Pós-Graduação;
- Leccionação em modelo híbrido (*online* e semi-presencial) de todos os módulos do Doutoramento em ciências de educação e matemática assim como no mestrado em energias e meio ambiente;
- Realização de provas de qualificação, Defesas de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento com recurso às plataformas digitais de conferências (Google Meet e Zoom);
- Organização de evidências para o processo de auto-avaliação dos cursos nas faculdades;
- Acreditação de alguns cursos de graduação como Física, Química, Biologia e Matemática;
- Coordenação do processo de apetrechamento da sala virtual com carteiras, equipamento visual, tela interactiva, computador e garantia da respectiva segurança;
- Acompanhamento da avaliação externa dos cursos de licenciatura;
- Assinatura e implementação de memorandos de entendimento com duas organizações não-governamentais;

- Criação da identidade corporativa;
- Realização de seminário de progresso para o programa de Mestrado em Design e Multimédia com a finalidade de apresentação do estado da arte do desenvolvimento de pesquisas dos estudantes;
- Realização de visitas de estudo em alguns dos cursos oferecidos pela UP-Maputo, com o objectivo de consolidar conteúdos, descrever as experiências vividas pelos moradores e turistas do Bairro da Costa do Sol e Distrito Municipal KaTembe;
- Realização de seminário de progresso para o programa de Mestrado em Design e Multimédia com a finalidade de apresentação do estado da arte do desenvolvimento de pesquisas dos estudantes.



Figura 3: Docentes em participação numa sessão de Jornadas Científicas

3.2.6 Aspectos que limitaram a realização das actividades planificadas na área de ensino

- Falta de recursos financeiros para criação das condições básicas para a realização de actividades *online* (aquisição de equipamentos e programas específicos);
- Falta de orçamento para realização de actividades práticas e laboratoriais;
- Dificuldade de alocação de docentes provenientes de outras Faculdade e contratação de docentes externos;

- Coincidência dos horários de actividades nas instituições de realização de Práticas Técnico Profissionais e Estágios com horário de leccionação de outras disciplinas curriculares na Faculdade;
- Falta de financiamento (bolsas de estudos);
- Dificuldade de estágio para áreas técnicas;
- Falta de flexibilidade de algumas instituições parceiras para a recepção dos estagiários,
- Número reduzido de supervisores sobretudo para o curso do GADEC;
- Morosidade do tutor da disciplina na elaboração do relatório final do praticante.

3.2.7 Pesquisa e Extensão

De um modo geral as actividades de pesquisa na UP-Maputo são coordenadas pela Direcção Científica (DC) e ocorrem tanto nas unidades académicas (faculdades) como nas unidades de investigação (centros de pesquisa), estes criados para impulsionar a investigação científica na instituição.

Ao longo do ano 2022 foram desenvolvidos alguns projectos de pesquisa e de extensão distribuídos por faculdade conforme o gráfico 23.

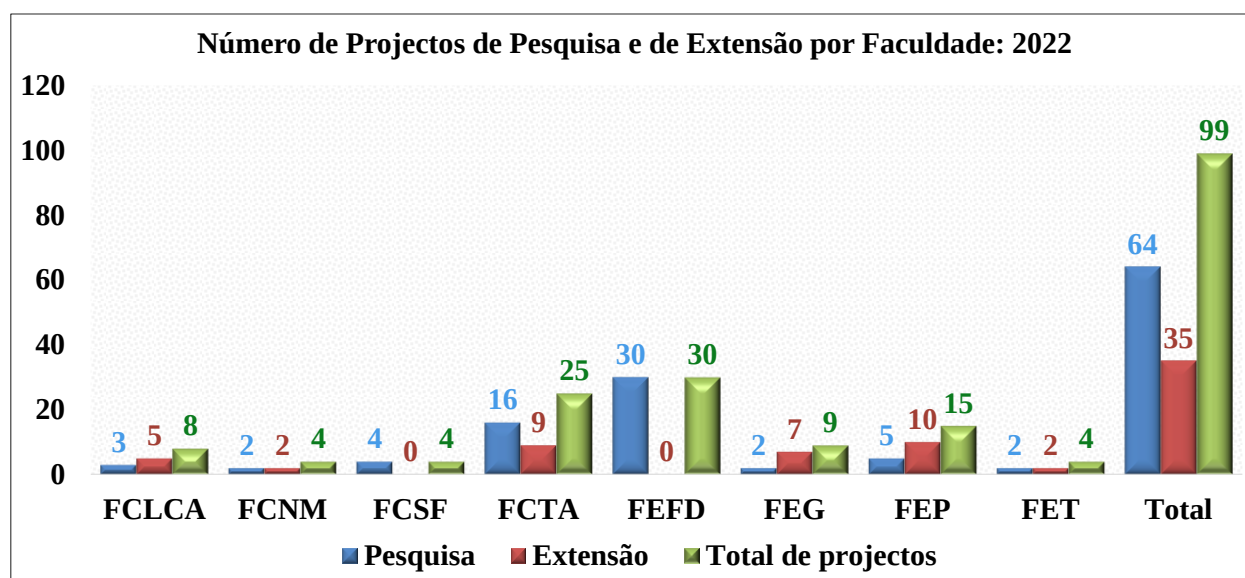


Gráfico 23: Projectos de pesquisa e de extensão por faculdade: 2022

Olhando para o gráfico 23, observa-se que a FEFD foi a que mais projectos desenvolveu (30 todos de pesquisa). As unidades académicas com menos projectos são a FCNM, FCSF e FET,

com quatro cada. Comparativamente ao ano 2021, ano em que o total de projectos a nível da instituição foi de 137, sendo 84 de pesquisa e 53 de extensão, resulta que houve maior empenho nesse ano do que em 2022, o que contraria o previsto no PE 2022-2026.

3.2.7.1 Publicações

As actividades de pesquisa e de extensão são geralmente evidenciadas através da disseminação dos seus resultados, seja por via de publicação (artigos científicos e livros, dos quais alguns de cunho didáctico), realização de eventos científicos assim como o registo de patentes. No ano a que se refere o presente relatório houve registo de um total de 122 publicações, das quais 95 artigos científicos e 27 livros, de acordo com o gráfico 24.

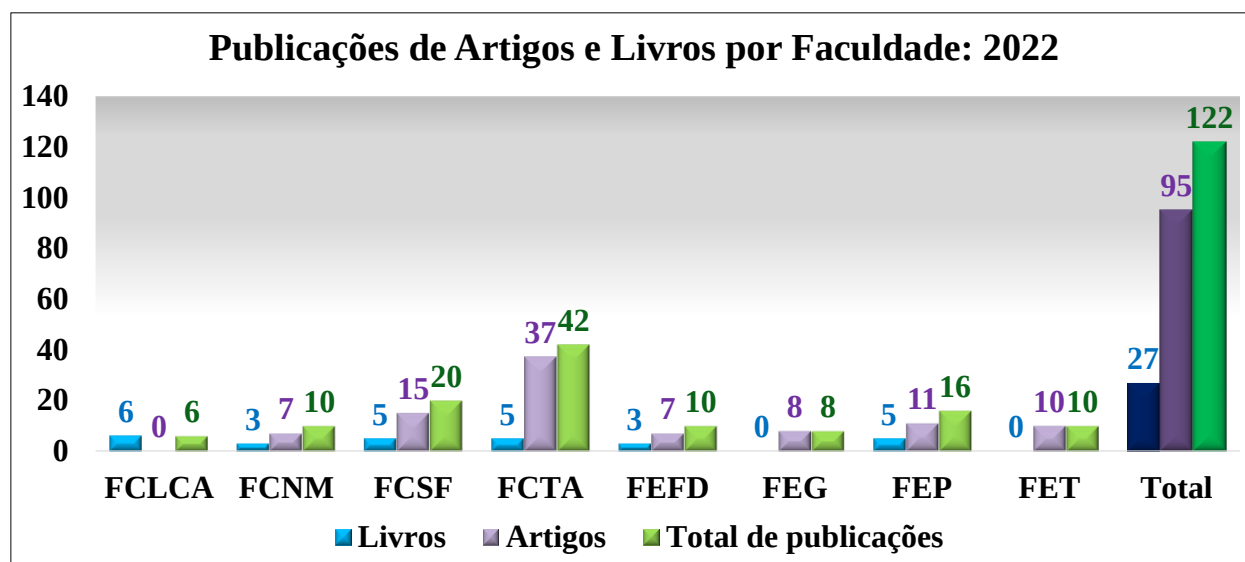


Gráfico 24: Produção Científica por tipo de Publicação: 2022

Em termos de distribuição por faculdades, nota-se a partir do gráfico, que ao longo do ano 2022, a FCTA, com cinco (5) livros e 37 artigos científicos, foi a que maior número de publicações teve, seguida da FCSF que publicou 5 livros e 15 artigos científicos. A FCLCA foi a que menos publicações teve no geral mas em termos de livros, registou maior número comparando com as outras faculdades.

Quando comparado com o ano 2021, cujo total de publicações foi de 124 (com 25 livros e 99 artigos), em 2022 o número de livros superou em 2 unidades e o de artigos reduziu em 4 unidades.

3.2.7.2 Eventos Científicos

Conforme referido anteriormente, a disseminação e partilha de resultados de pesquisa e de actividades de extensão acontece, também, por meio da realização de eventos científicos (organização e participação), os quais podem ser congressos, conferências, seminários, palestras, colóquios, jornadas científicas, feiras, *workshops*, debates ou ainda por via de mesas redondas, entre outros.

i. Eventos organizados

A UP-Maputo através das suas unidades orgânicas organizou em 2022 um total de 52 eventos científicos entre congressos, seminários, conferências, *workshop*, colóquio e palestras, simpósios, entre outros. Comparando com o ano anterior, a diferença não é significativa e é de 3 eventos a mais. Entre faculdades, a que mais eventos organizou é a FCNM, com um total de 14 e a FEP realizou menos, com apenas 3 eventos.

Tabela 5: Eventos científicos organizados por Faculdade: 2022

Faculdade	Tipo de evento científico								Total
	Congresso	Seminário	Conferência	Palestra	Workshop	Colóquio	Simpósio	Outros	
FCNM	2	6	3	3	0	0	0	0	14
FCSF	0	2	0	6	0	2	0	0	10
FCTA	0	1	2	3	0	0	0	0	6
FEFD	2	3	3	3	0	0	0	1	12
FEG	0	1	0	1	2	1	1	1	7
FEP	0	2	0	0	0	1	0	0	3
Total	4	15	8	16	2	4	1	2	52

ii. Participação em eventos

Ainda no mesmo ano de 2022, a Universidade participou em 251 eventos, 35 a menos em relação a 2021. A faculdade que participou em maior número de eventos científicos é a FCTA, com 87 participações e a que participou em menor número é a FET em apenas 2.

Tabela 6: Participação em eventos científicos por Faculdade: 2022

Faculdade	Tipo de evento científico									Total
	Congresso	Seminário	Conferência	Palestra	Workshop	Colóquio	Simpósio	Mesa Redonda	Outros	
FCLCA	1	4	3	2	1	1	1	2	2	17
FCNM	11	9	15	18	0	0	0	0	0	53
FCSF	0	0	2	14	0	2	0	0	0	18
FCTA	2	28	43	6	2	0	0	2	4	87
FEFD	11	9	15	18	0	0	0	0	0	53
FEG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FEP	2	13	3	2	0	0	0	1	0	21
FET	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	27	65	81	60	3	3	1	5	6	251

3.2.7.3 Actividades realizadas na área de Pesquisa e de Extensão

Pesquisa

A área de pesquisa encontra-se no centro da agenda de desenvolvimento da instituição, é nesse âmbito que no período em análise, foram realizadas várias actividades com vista a revitalizar esta área, como, por exemplo, conferências internacionais e nacionais e seminários de disseminação da pesquisa realizados por docentes nas Faculdades, bem como uma série de palestras com este fim. Por conseguinte, em termos de actividades realizadas, o destaque vai para:

- Participação dos docentes em conferências, seminários nacionais em congressos/colóquios nacionais e internacionais;
- Seminário de Harmonização de planos e Acções de Inovação na UP-Maputo (CAAP);
- Realização de seminário sobre o Estágio Científico Avançado;
- Realização de seminário anual de pesquisa, extensão e inovação da UP-Maputo;
- Realização do 3º Colóquio Internacional em Políticas Antirracistas no Mundo – Políticas linguísticas raciais e culturais;
- Realização de Gala Científica da UP-Maputo;
- Publicação de livros nos formatos físicos e digitais, e artigos científicos em revistas nacionais e internacionais;
- Realização de seminários científicos, conferência internacional, ao nível dos cursos de Mestrado e de Doutoramento;
- Publicações de artigos com revisão de pares em revistas nacionais e internacionais;
- Emissão de 3 edições da Revista *Munyo*;
- Organização da IIIª Conferência Bienal de Práticas de Ensino de Geografia em Moçambique;

- Organização da Conferencia internacional sobre o meio ambiente Moçambique e o mundo, 50 anos após-Estocolmo: avanços e perspectivas;
- Organização da primeira edição da revista científica em algumas faculdades “*Waarya*”;
- Elaboração de projectos de pesquisa e submissão a agências de financiamento;
- Elaboração de uma matriz orientadora para a elaboração e desenvolvimento das linhas de pesquisa da UP-Maputo;
- Realização de um Workshop (30 de Março) com os Directores-adjuntos de Pós-graduação sobre a elaboração e desenvolvimento de linhas de pesquisa no qual foi analisada e revista a matriz orientadora;
- Realização de um Workshop de Linhas de Pesquisa e Liderança Universitária (8 a 10 de Junho) com os Directores de Faculdade, Directores de Centros de Pesquisa e Directores de Áreas Administrativas (Planificação e Finanças);
- Realização de *Workshops* em todas as faculdades de apresentação e indução da matriz orientadora das linhas de pesquisa.
- Realização de uma visita oficial ao FNI (18 de Março) e apresentação sobre o Programa Geral e Integrado de Pesquisa para sensibilização ao financiamento de projectos da UPM;
- Participação em encontros bi-mensais entre a vice-reitoria da área académica e os coordenadores de projectos de pesquisa inter-institucionais;
- Para a angariação de receitas próprias recomenda-se a criação de uma revista científica que seja de renome e promoção de eventos científicos condicionados ao pagamento de taxas de participação;
- Visita ao museu provincial de Gaza;
- Visita à espaços históricos, culturais e de interesse turístico (laboratórios abertos) no âmbito da requalificação do Museu Provincial de Gaza e de locais históricos e culturais de potencial turístico do Distrito de Chibuto, Província de Gaza.

Extensão

De entre as várias actividades realizadas no âmbito da extensão destacam-se as seguintes:

- Participação de docentes e estudantes em oficinas de teatro, canto e dança nas Escolas Integradas;

- Oferta de cursos de extensão de Metodologias de Ensino Superior, aplicadas ao ensino de Línguas, nomeadamente, Português - 2ª edição; Inglês - 1ª edição e a oferta do curso livre de Língua Inglesa-1ª edição;
- Participação da equipa de Futsal no torneiro Inter- Faculdades da UP-Maputo;
- Participação no simpósio internacional da língua portuguesa;
- Participação em conferências/seminários alusivas ao dia do Jornalismo e Design de Comunicação;
- Implementação do projecto de empoderamento dos pequenos agricultores do distrito de Marracuene;
- Implementação do projecto de empoderamento dos pequenos agricultores do distrito de Marracuene, período Março a Dezembro de 2022;
- Participação na planificação da Iniciativa de Extensão Universitária;
- Participação do evento de lançamento do dia mundial da ciência cujo lema era *Pela paz e desenvolvimento*, através da Faculdade de Engenharia e Tecnologia expondo produtos como: hortícolas em bolsas de polietileno, a produção de aves, entre outras;
- Participação da 4ª edição da MozGrow expondo os mesmos produtos;
- Implementação do programa de formação de cursos de curta duração a luz do estabelecimento, pela ANEP, de um sistema de avaliação e certificação de competências profissionais e Independente do sistema de formação;
- Participação na planificação da Iniciativa de Extensão Universitária;
- A instituição através do Centro O CIIE facilitou e promoveu a participação de 09 professores e 29 estudantes de graduação, de várias faculdades, na gravação de tutorias (vídeos de aulas), para alunos da Ensino Secundário Geral, no contexto do projecto Futurando, da organização. Os vídeos são disponibilizados aos alunos do Ensino Secundário Geral pela HELPO;
- Coordenação das actividades de extensão nas escolas integradas;
- Elaboração do plano de intervenção nas escolas integradas;
- Realização de visitas em coordenação com o Centro de Investigação Interdisciplinar e Extensão nas escolas Secundárias Unidade 30 e Escola Secundária da Munhuana;
- Capacitação dos professores das escolas Secundária da Munhuana e Primária Unidade 30;
- Oferta de material didáctico produzido por estudantes da UP-Maputo às escolas parceiras;

4. Governação Universitária e Administração e Recursos

4.1 Governação Universitária

Ao longo do ano 2022, a Instituição realizou um total de 18 sessões dos diferentes órgãos colegiais, nomeadamente: 7 sessões do Conselho Universitário (CUP), das quais 5 extraordinárias; 7 sessões do Conselho de Directores (CD), sendo 3 extraordinárias e 4 sessões ordinárias do Conselho Académico (CA). Nestas reuniões, foram discutidos vários assuntos relacionados com o funcionamento da instituição, tendo sido apreciados e aprovados os seguintes documentos:

- ✓ Política de Cooperação e Mobilidade- RESOLUÇÃO Nº 01/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Regulamento de Contratação- RESOLUÇÃO Nº 02/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Eleição da Secretária do CUP- RESOLUÇÃO Nº 03/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Conta Gerência 2021- RESOLUÇÃO Nº 04/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Regulamento de Bolsas de Estudo- RESOLUÇÃO Nº 05/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Regulamento da Residência Universitária- RESOLUÇÃO Nº 06/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Regulamento do Comité de Ética- RESOLUÇÃO Nº 07/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Regulamento do Comité de Altos Graus- RESOLUÇÃO Nº 08/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Regulamento da Editora Educar- RESOLUÇÃO Nº 09/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Adenda ao Regulamento de Gestão de Receita Própria- RESOLUÇÃO Nº 10/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Relatório Anual de 2021- RESOLUÇÃO Nº 11 /CUP-Maputo/2022;
- ✓ Plano Estratégico 2022-2026- RESOLUÇÃO Nº 12/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Adenda ao Regulamento de Gestão de Receita Própria- RESOLUÇÃO Nº 13/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Regulamento eleitoral- RESOLUÇÃO Nº 14/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Bolsa de Estudos para o Corpo Técnico e Administrativo- RESOLUÇÃO Nº 15/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Doutoramento em Ciências da Comunicação- RESOLUÇÃO Nº 16/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Política de Extensão e Inovação Universitária- RESOLUÇÃO Nº 17/CUP-Maputo/2022;
- ✓ Regulamento do Processo de Auditoria Interna- RESOLUÇÃO Nº 18/CUP-Maputo/2022;

-
- ✓ Revisão de Taxas, Propinas e Emolumentos- RESOLUÇÃO Nº 19/CUP-Maputo/2022.

Constituem, ainda, actividades desenvolvidas no âmbito da governação universitária, a reunião anual de planificação, realizada com o objectivo de definir, em conjunto, as prioridades e principais acções a inscrever no Plano Económico e Social e Orçamento de Estado para 2023, tendo em conta as restrições e os limites orçamentais impostos. Realizou-se, também, a reunião geral de administração, com a finalidade de avaliar o percurso e perspectivar o futuro desta grande área de suporte à missão da instituição, destacando os progressos alcançados em relação às prioridades anteriormente definidas pelas unidades administrativas, definindo os procedimentos para se ultrapassarem os principais constrangimentos identificados e delineando as metodologias a aplicar em processos específicos.

No mesmo período, foi realizado o II fórum da Pós-graduação para avaliar o estágio em que se encontra a Pós-graduação na UP-Maputo e delinear mecanismos de harmonização dos procedimentos de gestão da Pós-graduação. Foram realizadas reuniões de balanço das actividades das faculdades e dos Centros de Pesquisa como forma de acompanhar o trabalho desenvolvido e, por forma a garantir a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, pesquisa científica, extensão e Inovação, bem como para a melhoria permanente dos processos de governação da Universidade.

No âmbito da verificação da legalidade dos actos administrativos praticados pelas unidades orgânicas e da identificação das irregularidades e deficiências no sistema de controlo interno, realizou-se auditoria interna em 10 Unidades Orgânicas, nomeadamente, FCSF, FCNM, FET, FEG, FCSF, FCTA, Projecto Acção Humanitária, DSS, CEAD e FASO. Cientes da necessidade de melhorar o nível de conhecimento e compreensão dos instrumentos legais, foram realizadas sessões de estudo da legislação vigente na administração pública moçambicana, beneficiando a funcionários de todas as unidades.

Nos domínios da diplomacia, cooperação e internacionalização, o ano 2022 testemunhou a assinatura de um total de 29 (Vinte e Nove) acordos e/ou protocolos de cooperação académica com instituições de vários quadrantes do mundo, designadamente: Europa (11) América (06); Ásia (03); África (01) e Moçambique (08). O objectivo destes acordos centrou-se nas componentes de promoção de mobilidade nacional e internacional do corpo docente, discente e do corpo técnico administrativo (CTA); participação em projectos de pesquisas

conjuntos; promoção e aumento de publicações de docentes e pesquisadores da Universidade Pedagógica de Maputo, a promoção de uma maior visibilidade da Universidade Pedagógica de Maputo, entre outros aspectos.

Um dos resultados das parcerias que vêm sendo estabelecidas é a concretização dos programas de mobilidade de docentes, estudantes, gestores e funcionários do CTA. No ano 2022, um total de 58 membros da comunidade universitária da UP-Maputo realizou actividades de natureza tanto académica como de governação universitária e da administração e recursos, em instituições estrangeiras e, por seu turno, a UP-Maputo recebeu 112 vindos do exterior, conforme indicado na tabela 7.

Tabela 7: Mobilidade no âmbito da cooperação entre UP-Maputo e outras instituições: 2022

Categoria	Da UP-Maputo para o Exterior	Do Exterior para UP-Maputo
Docentes	46	93
Estudantes	3	18
Direcção	5	-
CTA	4	1
Total	58	112

4.2 Administração e Recursos

Nesta parte do relatório, são apresentadas as acções desenvolvidas no ano 2022, nos domínios dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, bem como na área de serviços sociais.

4.2.1 Recursos Humanos

No ano a que se refere o presente relatório, a UP-Maputo funcionou com um total de 761 funcionários, sendo 409 docentes e 352 membros do corpo técnico e administrativo (CTA). Os números apresentados denotam redução de funcionários quando comparados com os do ano 2021, tanto do número de docentes, que reduziu em 7, assim como do CTA que apresenta menos 4 funcionários em relação ao período anterior. O gráfico 25 mostra uma redução do CTA, de ano em ano, nos últimos cinco anos, ao passo que o corpo docente apresenta um comportamento oscilatório, ou seja, de crescimento em um ano e redução em outro.

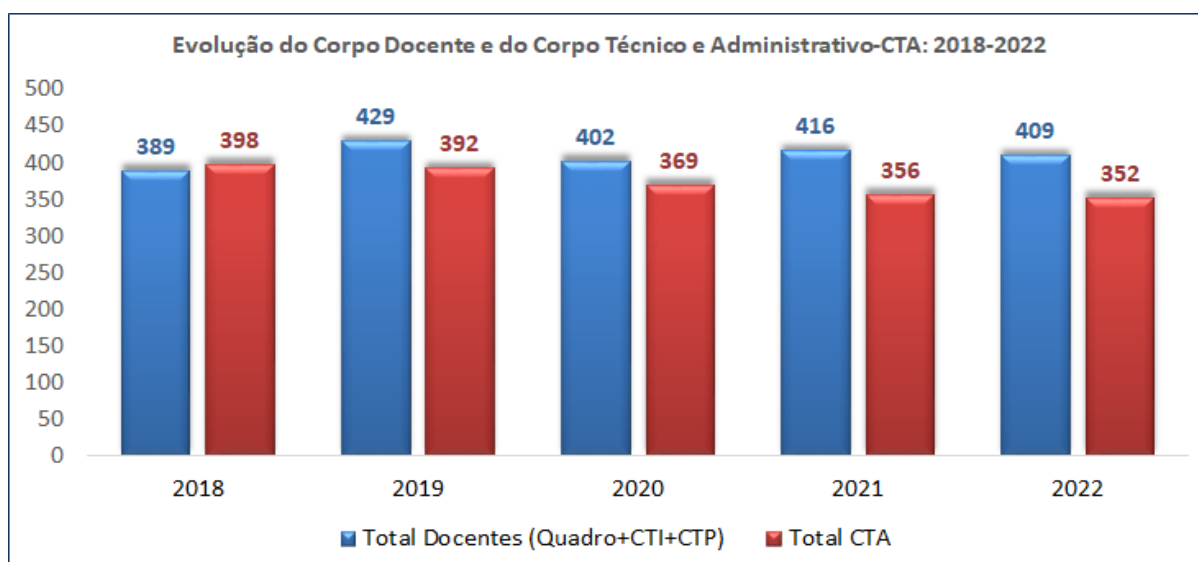


Gráfico 25: Evolução do Corpo Docente e do CTA: 2018-2022

Em termos do género, o peso das mulheres no corpo docente é de 30%, enquanto no corpo técnico e administrativo predominam, com 60%. Conforme lê-se nos gráficos abaixo (26). Quando analisado no global, verifica-se que as mulheres representam 44% do total de funcionários da UP-Maputo.

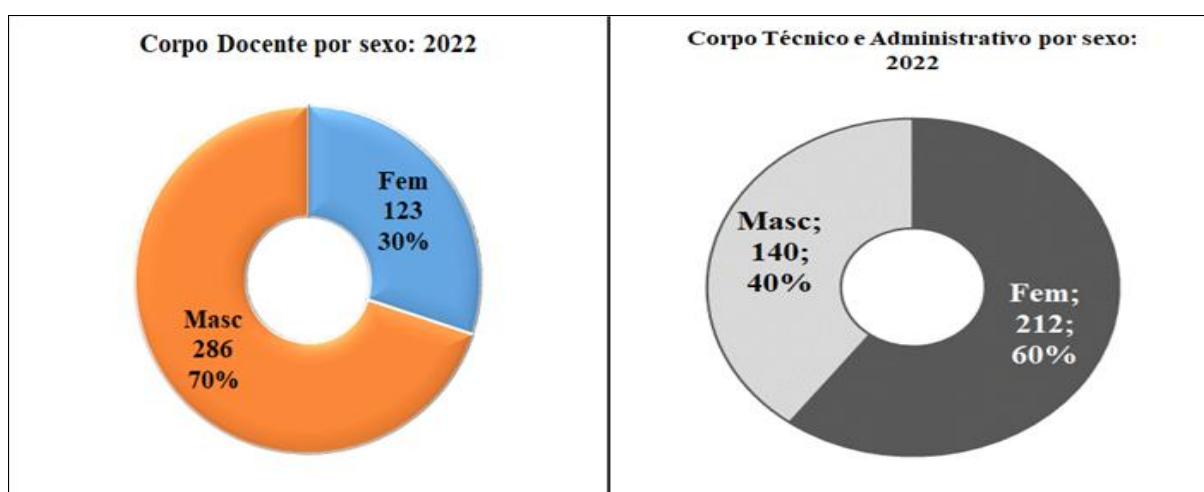


Gráfico 26: Corpo Docente e CTA por Sexo: 2022

A Universidade possui maior parte do seu corpo docente com qualificação necessária para a leccionação no ensino superior, facto que pode ser confirmada a partir dos dados do gráfico 27, que mostra que 50% do seu corpo docente tem o grau de mestre e cerca de 30% possui o doutoramento. Comparando com o ano de 2021, o total de mestres subiu de 192 para 203 e os doutorados, de 107 para 121, facto que conduziu à redução de licenciados, de 117 para 85. O

aumento dos números de mestres e de doutorados e, por conseguinte, a redução dos licenciados, constitui, para a UP-Maputo, uma das condições para a promoção da pesquisa e melhoria da qualidade do ensino.

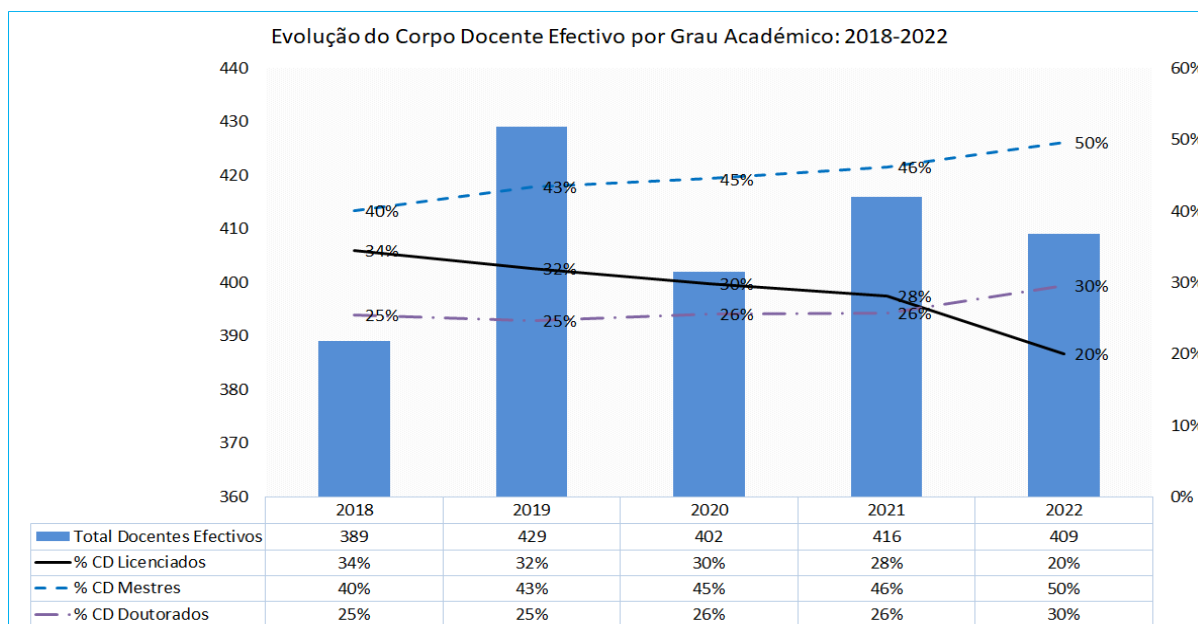


Gráfico 27: Evolução do Corpo Docente por Grau Académico: 2018-2022

Quanto á categorias profissionais, o corpo docente manteve-se enquadrado, na sua maioria, nas categorias de assistente e de assistente estagiário, com um peso total de 73%, a mesma percentagem registada no ano 2021, embora em termos numérico tenha-se verificado pequenas variações nos assistentes que aumentaram em 6 e assistentes estagiários que reduziram em 10. As restantes categorias, de Professor Auxiliar, Professor Associado e de Professor Catedrático, não tiveram nenhuma variação.

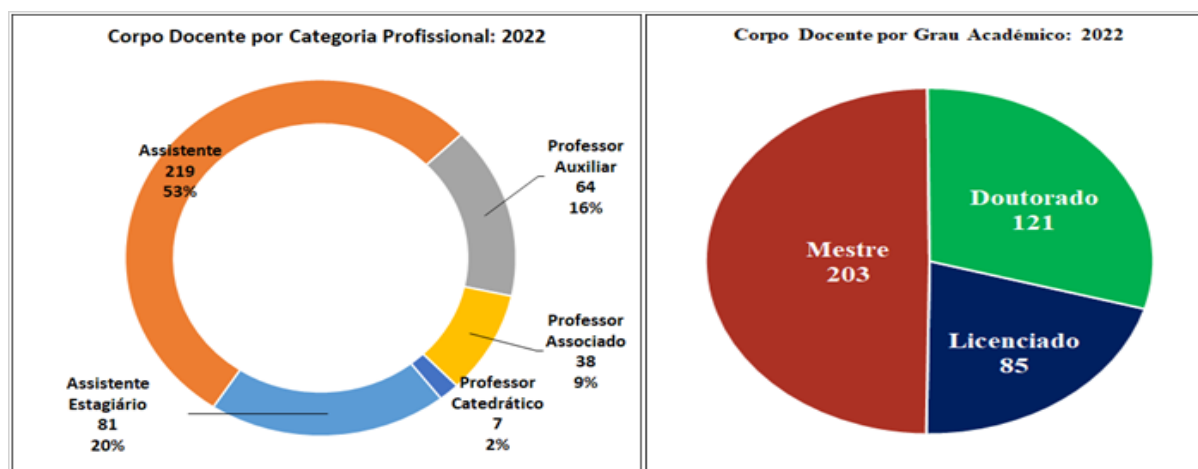


Gráfico 28: Corpo Docente por categoria profissional e por grau académico: 2022

Por seu turno, o corpo técnico e administrativo constitui-se por metade com nível superior, entre licenciados (147), mestres (25) e doutorados (4). A outra metade distribui-se entre os níveis médio (125), básico e elementar com 28 e 23, respectivamente. O número de funcionários do CTA com o nível superior aumentou em 10 no ano 2022 em relação ao período anterior, incidindo sobre os graus de mestrado e de doutoramento.

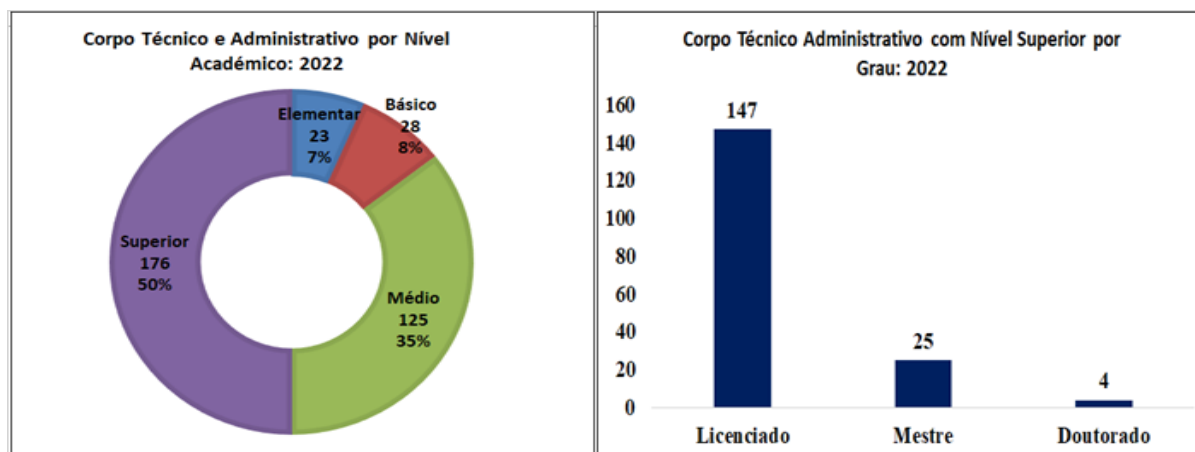


Gráfico 29: Corpo Técnico e Administrativo por nível académico: 2022

4.2.1.1 Actos Administrativos

A instituição previu admitir, no ano 2022, 40 docentes e 14 funcionários do CTA para o preenchimento de vagas existentes no seu quadro do pessoal. Contudo, só foram admitidos 6 docentes e 3 funcionários do CTA, em observância a quota comunicada pelo Ministério de Tutela. Comparativamente ao ano 2021, a quota atribuída para admissão de docentes, reduziu para a metade, ou seja, passou de 12 em 2021, para 6 em 2022.

Ainda em 2022, a Instituição previa realizar um total de 207 actos administrativos, dos quais 98 promoções, 57 progressões e 52 mudanças de carreira, beneficiando tanto a docentes como ao CTA. A previsão de actos administrativos para o período de Janeiro a Dezembro de 2022 reduziu em 57% quando comparado com a previsão de 2021, cujo total era de 480, significando que o número de funcionários aguardando por algum tipo de acto, reduziu consideravelmente.

Infelizmente e, contrariamente a 2021, em que os actos efectivamente tramitados corresponderam a 98% do planificado, em 2022 não foi possível realizar nenhum dos actos (promoções, progressões e mudança de carreira), previamente programados. Isso deveu-se a

factores associados à implementação da Tabela Salarial Única e ao facto de não ter sido comunicada a disponibilidade orçamental para o efeito, por parte do Ministério da Administração Estatal e Função Pública.

Quanto à contratação de docentes para leccionação por tempo determinado, durante o ano 2022 houve registo de quinhentos e oitenta (580) processos de contratação de docentes para o regime Laboral, Pós-laboral e para a Pós-graduação (Mestrado e Doutoramento). Como mostra tabela 8, o maior número de contratações foi para o regime Pós-laboral, com 429 docentes e a Faculdade que teve maior número de contratos tramitados é a FEP, com 117.

Tabela 8: Contratos tramitados por Faculdade: 2022

		Faculdades								Total
		FCNM	FEP	FCLCA	FET	FCSF	FEG	FEFD	FCT	
Regime	Regular	0	5	2	3	0	0	2	2	14
	Pós-laboral	59	65	63	64	66	53	24	35	429
Mestrado		7	31	4	0	9	0	30	5	86
Doutoramento		23	16	0	0	0	0	8	4	51
Total		89	117	69	67	75	53	64	46	580

Comparando com o ano anterior, verifica-se que o número total de contratados aumentou de 551 para 580 e o menor número de contratos verifica-se no regime regular que decreceu de 31 para 14. Para garantir o funcionamento da modalidade do ensino à distância-EaD a instituição tramitou um total de 161 processos de contratação de docentes e, ainda, 27 contratos referentes ao pessoal técnico administrativo para realizar actividades no período Pós-Laboral.

4.2.1.1 Mobilidade Inter-institucional

No que concerne à mobilidade Interinstitucional de funcionários, a instituição tramitou, no ano em análise, 27 processos de mobilidade de funcionários provenientes de outras instituições para o quadro de pessoal da UP-Maputo, sendo 25 do corpo docente e 02 para o corpo técnico e administrativo, por via de concurso realizado em 2021. Importa referir que apesar do concurso ter sido lançado em 2021, os processos transitaram para 2022, pois trata-se de um processo com muita burocracia.

4.2.1.2 Processos Disciplinares

Ao longo do ano 2022, foram instaurados sete 07 processos disciplinares contra funcionários do Corpo Docente e Corpo Técnico e Administrativo, cujas sanções resultaram em Demissão e Expulsão.

4.2.2 Recursos Financeiros

Nesta parte do relatório é apresentada informação sobre os recursos financeiros postos à disposição da UP-Maputo, por via da receita fiscal atribuída pelo Estado, da receita própria resultante de propinas e taxas e de outros fundos concedidos por outras entidades, mostrando o seu comportamento ao longo dos últimos cinco anos e sua aplicação pelas diferentes categorias de despesas.

4.2.2.1 Evolução do Financiamento

Nos últimos cinco anos, o financiamento das actividades da UP-Maputo evoluiu de 723,44 milhões de meticais, em 2019, para 1.004,06 milhões de meticais, no ano 2022. Não obstante a variação negativa que se registou de 2019 para 2020, o financiamento tende a crescer, destacando-se a grande variação (44%) alcançada de 2021 para 2022.

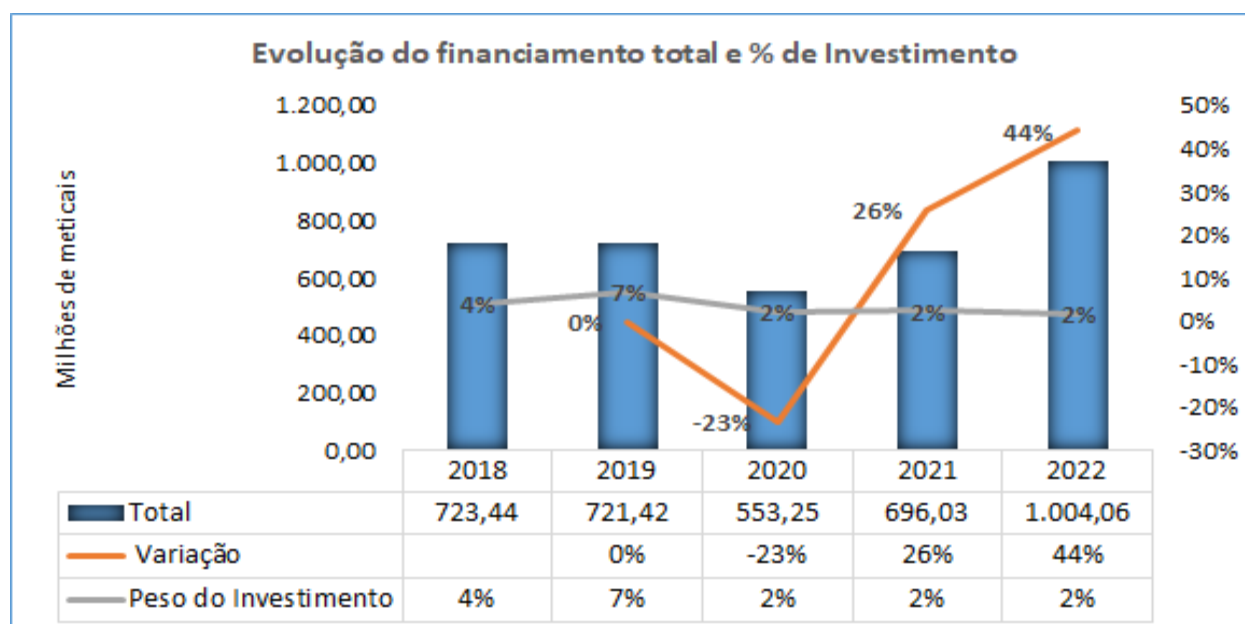


Gráfico 30: Evolução do financiamento total e % de investimento

No mesmo período, o financiamento anual de despesas de investimento situou-se muito abaixo de 10% do financiamento total, ao reduzir, nos últimos três anos, de 7% para 2%.

estrutura de financiamento, concentrado em despesas de funcionamento, coloca a instituição numa situação de estagnação em termos de adequação da sua infraestrutura às necessidades do ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Analisando as fontes de Recursos, nota-se a partir do gráfico 31, que o financiamento via receita fiscal variou muito pouco de 2018 a 2021, com uma certa tendência, inclusive, a decrescer, contudo mantendo-se na cifra dos quatrocentos milhões de meticais, tendo no ano seguinte, evoluído para um pouco mais de 640 milhões de meticais, portanto, 48% de variação positiva de 2021 para 2022. No entanto, este crescimento reflectiu-se apenas nas despesas com o pessoal.

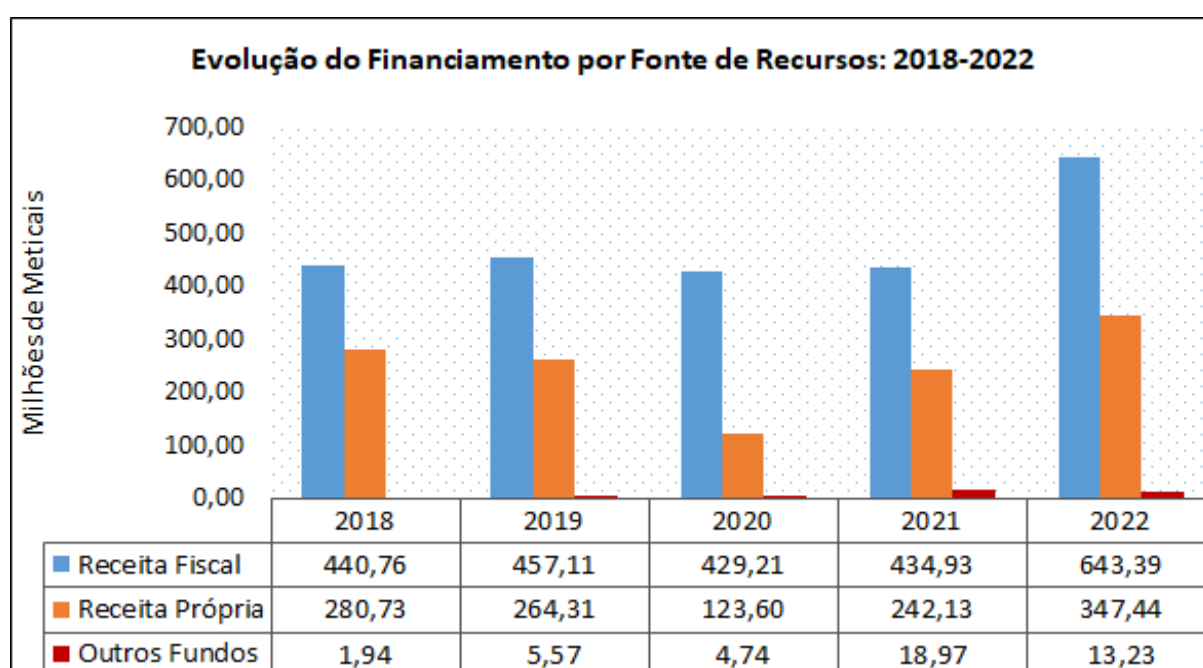


Gráfico 31: Evolução do Financiamento por Fonte de Recursos: 2018-2022

Quanta à receita própria, esta decresceu de um pouco mais de 280 milhões de meticais, em 2018, para cerca de 240 milhões de meticais em 2021, um cenário que se pode imputar aos efeitos da pandemia da COVID-19. À semelhança da outra fonte de recursos, o financiamento via receita própria no ano 2022 aumentou em 43% quando comparado com o do ano 2021, um resultado que se pode atribuir à retoma normal das actividades em todos sectores económicos.

4.2.2.2 Financiamento da UP-Maputo no ano 2022

Para o ano 2022 a UP-Maputo apresentou como proposta orçamental o valor de 1.027,55 milhões de meticais, tendo sido aprovado o total de 831,89 milhões meticais, correspondentes

a 81% do proposto. Ao longo da execução orçamental, o valor total aprovado sofreu acréscimos, tendo a despesa total realizada ascendido a 1.004,06 milhões de meticais, dos quais 64% provenientes da receita fiscal, 35% da receita própria e 1% de outras fontes de recursos, conforme ilustra o gráfico 32.

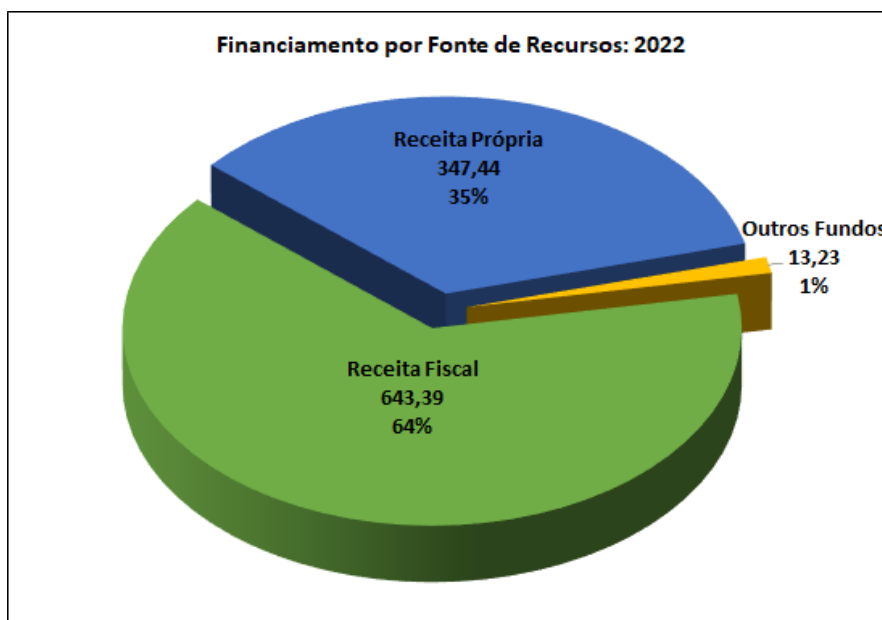


Gráfico 32: Financiamento por Fonte de Recursos: 2022

A aplicação do financiamento total posto à disposição da UP-Maputo no ano 2022, é apresentada na tabela 9, da qual depreende-se que 79% dos recursos financeiros desembolsados foi para despesas com o pessoal, entre salários e demais despesas com o pessoal civil, e o investimento absorveu apenas o correspondente a 2%.

Tabela 9: Aplicação do Financiamento Global da UP-Maputo: 2022

Unidade: Milhões de Meticais

Descrição	Valor Gasto	% do Total Gasto
Salários e Remunerações	675,39	67%
Demais Despesas com o Pessoal	120,96	12%
Bens e Serviços	143,78	14%
Transferências Correntes	22,01	2%
Exercícios Findos	4,30	0%
Maquinaria Equipamentos e Mobiliário	13,42	1%
Meios de Transporte	7,52	1%
Investimento	16,68	2%
Total	1.004,06	100%

4.2.2.2.1 Orçamento Atribuído pelo Estado Via Receita Fiscal no ano 2022

Para o ano 2022 o Estado aprovou pela receita fiscal o valor total de 577,24 milhões de meticaís. Como resultado de reforço orçamental nas categorias de despesas com o pessoal e de transferências correntes, o orçamento final ascendeu a 665,99 milhões de meticaís e foi gasto o montante total de 643.39 milhões de meticaís correspondendo a 97% de execução, conforme indicado na tabela 10.

Tabela 10: Orçamento Atribuído pelo Estado via Receita Fiscal, 2022: Milhões de Meticaís

Descrição	Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Gasto	Grau de Execução
Despesas Com o Pessoal	509,52	594,61	591,05	99%
Bens e Serviços	39,61	39,61	30,27	76%
Transferências Correntes	13,22	16,88	14,82	88%
Investimento	14,89	14,89	7,25	49%
Total	577,24	665,99	643,39	97%

Com a excepção das despesas com o pessoal (salários e demais despesas com o pessoal civil) que atingiu 99% de execução do seu orçamento final, a tabela 10 mostra uma relativa baixa execução orçamental em quase todas categorias principalmente na componente investimentos, apesar de ser um orçamento muito a quem das necessidades reais da instituição. O baixo nível de execução financeira, deveu-se em grande medida a não libertação da totalidade da quota financeira e ainda pela dependência dos procedimentos de contratação para o desembolso dos fundos.

4.2.2.2.2 Receita Própria Arrecadada no ano 2022

No exercício económico 2022, a UP-Maputo arrecadou 329,32 milhões de meticaís de receita própria, proveniente na sua totalidade de propinas, taxas e emolumentos de funcionamento académico. O valor referido, foi colectado ao longo do ano conforme ilustrado no gráfico 33 que mostra os meses de Março, no primeiro semestre, e de Agosto, no segundo, como tendo sido os meses de pico em termos de arrecadação devido à ocorrência da renovação da inscrição semestral e da matrícula dos novos ingressos.

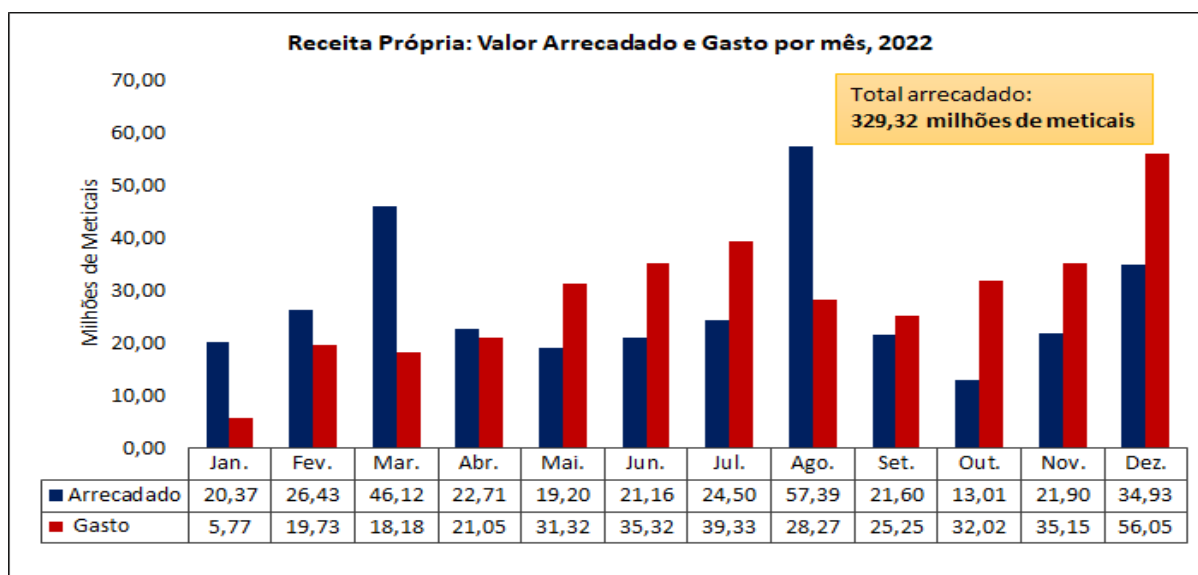


Gráfico 33: Valor arrecadado e gasto por mês da Receita Própria: 2022

A despesa total paga a partir desta fonte de recursos ascendeu a 347,44 milhões de meticais, significando 18,12 milhões de meticais acima do valor arrecado. Este cenário foi possível porque a instituição transitou de 2021 para 2022 com saldo na receita própria. A tabela 11 mostra o valor gasto por tipo e grupo agregado de despesas, verificando-se, à semelhança da receita fiscal, pouco financiamento para despesas de investimento, com 3% do total, evidenciando a reduzida possibilidade de investir em condições infraestruturais, laboratoriais e outros, necessárias para a melhoria da qualidade nos processos de ensino, investigação, extensão, inovação e governação universitária.

Tabela 11: Despesa total paga por Receita Própria: 2022

Unidade: Milhões de Meticais

Descrição	Valor Gasto	% do Total
Salários e Remunerações	123,68	36%
Demais Despesas com o Pessoal	81,62	23%
Bens e Serviços	106,91	31%
Transferências Correntes	5,89	2%
Exercícios Findos	1,30	0%
Maquin, Equip. e Mobiliário	11,09	3%
Meios de Transporte	7,52	2%
Investimento	9,43	3%
Total	347,44	100%

4.2.2.2.3 Outros Fundos

No período a que se refere o relatório, a UP-Maputo, através das suas unidades académicas e de investigação, angariou o valor total de 17,45 milhões de meticais para financiamento de vários projectos e/ou actividades específicas. A despesa total paga por estes fundos foi 13,33

milhões de meticaís. Comparando com o ano anterior (2021) houve redução tanto do valor captado assim como do gasto, que foi de 26,76 milhões de meticaís e 18,97 milhões de meticaís, respectivamente.

Tabela 12: Despesa total paga por receita proveniente de outros fundos: 2022

Unidade: Milhões de Meticaís					
Designação do Financiador	Projecto/Unidade beneficiária	Saldo Anterior	Valor Recebido em 2022	Valor Gasto em 2022	% de Execução
Governo da Finlândia	TEPATE	4,30	3,19	2,85	38%
Ministerio do Interior	FEP		7,56	4,38	58%
BCI	CDUP		3,00	0,03	1%
Aga Khan	Impact Week		0,58	0,42	72%
Fundação AVSI	FEG		0,13	0,06	46%
Sasol	FCNM		0,63	0,59	94%
ERASMOS + LIVANINGO+ Comissão Nacional de Terras	Acção Humanitária	2,63		2,55	97%
	FCTA		2,36	2,35	100%
Total		0,00	6,93	17,45	76%

As orientações estratégicas apontam para a necessidade de aumentar a capacidade de captação de fundos alternativos como forma de diversificar as fontes de financiamento e por conseguinte elevar os níveis de financiamento da instituição. Considerando esta necessidade, urge contrariar o cenário de redução dos fundos angariados nesta fonte, para que a mesma atinja um peso de pelo menos 4% na estrutura de financiamento da UP-Maputo, que actualmente é basicamente constituída por duas fontes de Recursos.

4.2.3 Gestão de Bens Patrimoniais

No domínio do património, foi realizada a manutenção de rotina das instalações nas especialidades de electricidade, canalização, serralharia, carpintaria e climatização. Foram, ainda, realizados trabalhos de construção, reabilitação e melhoramento das instalações por via da contratação de empresas de construção civil, conforme descrito na tabela 22, que apresenta trabalhos que deveriam ter sido concluídos dentro do ano 2022, mas que a má prestação de algumas empresas contratadas não permitiu a sua conclusão.

Tabela 13: Ponto de situação dos bens patrimoniais: 2022

Item	Descrição	Ponto de Situação em 31 /12/ 2022
1	Reabilitação e Requalificação de Ruínas	A obra está na fase conclusiva. Foi feita a pré vistoria, estando a decorrer trabalhos de correção de algumas anomalias relacionadas com pintura e infiltração na cobertura.
2	Construção do Sistema de Dreno e Esgotos para Saneamento no Campus de Lhanguene	Faltam trabalhos de colocação de tubagem em alguns troços, e ligação ao colector municipal. Devido a má prestação da empresa a obra não foi concluída no ano 2022.
3	Reabilitação de Casas de Banho no Campus de Lhanguene	Faltam alguns sanitários, no Bloco A e trabalhos relacionados com o retorno da água na tubagem.
4	Melhoramento de Acessos no Campus de Lhanguene	Faltam trabalhos de pintura, de fixação de letreiro e correção das linhas férreas
5	Reabilitação da Casa Protocolar	Trabalhos pendentes (Cobertura do Parrô) Estão em curso trabalhos de colocação de Pavês
6	Reabilitação do Bloco da Biblioteca e DRH	Trabalhos concluídos dentro do prazo.
7	Elaboração de Termos de Referência para a Reabilitação e Requalificação das Instalações da Ex Entrepósito em Salas de Aulas, Gabinetes e Laboratórios;	Encontra-se na fase de elaboração do projecto executivo
7	Montagem do Gerador	Foi feita a entrega provisória

As intervenções realizadas não alteraram a infraestrutura da UP-Maputo em termos de número e capacidade, por isso, e conforme indicado na tabela 14, a instituição não registou nenhuma evolução na sua planta física, mantendo-se por isso as mesmas necessidades de há mais de três anos, nesta componente de infraestrutura ou espaços adequados para o

desenvolvimento das suas actividades. Estando a quem das suas necessidades, a instituição recorreu ao aluguer de salas de aulas em outras entidades para minimizar o défice.

Tabela 14: Planta física da UP-Maputo: 2022

Tipo de infraestrutura	2020		2021		2022			
	Existente		Existente		Existente		Necessidade (ideal)	
	Número	Capacidade	Número	Capacidade	Número	Capacidade	Número	Capacidade
Salas de aulas	58	3480	58	3480	58	3480	96	5760
Laboratórios	15	375	15	375	15	375	20	500
Anfiteatros	5	600	5	600	5	600	8	960
Computer Farms	1	120	1	120	1	120	2	240
Lar dos estudantes	1	260	1	260	1	260	2	520
Sala de informática	5	300	5	300	5	300	7	420
Centros sociais	1	32	1	32	1	32	2	75
Livrarias	0	0	0	0	0	0	1	60
Posto medico	0	0	0	0	1	10	1	30
Bibliotecas	1	180	1	180	2	360	2	360
Residencia Protocolar	1	6	1	6	1	6	3	18
Residencial	1	15	1	15	1	15	1	30
Residencia	8	24	8	24	8	24	8	24
Edifícios (blocos)	16	3.055	16	3.055	16	3.055	20	3818
Casas de Banho	65	195	65	195	65	195	67	201
Balneários	4	12	4	12	4	12	8	24
Ginásio	1	65	1	65	1	65	2	130
Campo de jogos (salão polivalente)	2	150	2	150	2	150	2	150

Esta situação da infraestrutura física, remete a instituição a uma reflexão e ponderação nas decisões relativas ao crescimento ou evolução do número de estudantes.

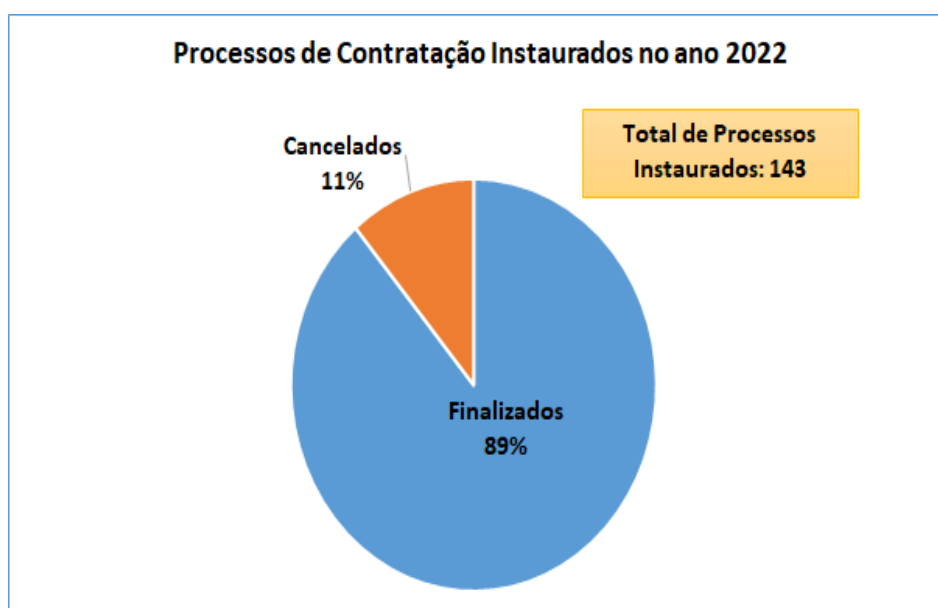
Quanto aos meios de transporte e analisando os dados da tabela 15, podemos afirmar que nos últimos três anos, a frota de veículos da instituição tem vindo a registar uma redução, facto associado ao processo de abate de viaturas por incapacidade de manutenção e ainda à alienação.

Tabela 15: Relação de meios de transporte da UP-Maputo: 2022

Meio de transporte /Trabalho		2020	2021	2022
Ligeiros	De passageiro	39	37	29
	De carga	3	3	3
	Subtotal	42	40	32
Pesados	De passageiro	13	13	15
	De carga	0	0	0
	Subtotal	13	13	15
Mistos		8	9	5
Tractores		1	1	1
Motociclos		11	11	11
Total Geral		75	74	64

No ano de 2022 a instituição contou até o final do 1º semestre com 75 veículos, dos quais 2 adquiridos no mesmo ano, 17 em processo de alienação, 50 de serviços e 6 paralisados por incapacidade. As 6 viaturas paralisadas por apresentarem avarias constantes durante o serviço e cuja reparação excedia a 50% do seu valor líquido, foram submetidas a avaliação e entraram em processo de abate e 5 viaturas em processo de alienação concluíram o pagamento e receberam notificação para mudança de titularidade. Assim sendo, no fecho do exercício contava-se com 64 veículos apenas, os quais na sua maioria estão com mais de 10 anos.

No âmbito da gestão das aquisições e, em cumprimento ao previsto no decreto nº 5/2016, de 8 Março, foram instaurados, 143 processos para a contratação de empreitada de obras públicas, fornecimentos de bens e prestação de serviço para o funcionamento da instituição. Deste total, foram concluídos ou finalizados 127 processos correspondendo a 89% e cancelados 16 por motivos diversos.



Fonte: DL, 2022Gráfico 34: Processos de contratação instaurados em 2022

Dos finalizados, 52 contratos foram executados a 100% e 75 contratos registaram uma execução que varia entre 25% a 70%, tendo por isso transitado para 2023 com previsão para o término de execução até Maio. De referir que a execução orçamental está estreitamente ligada e dependente da conclusão dos procedimentos de contratação e da execução dos respectivos contratos, sendo por isso que, o registo de contratos finalizados e não executados

a 100%, conforme indicado no gráfico 35, pode implicar baixa execução do orçamento aprovado.

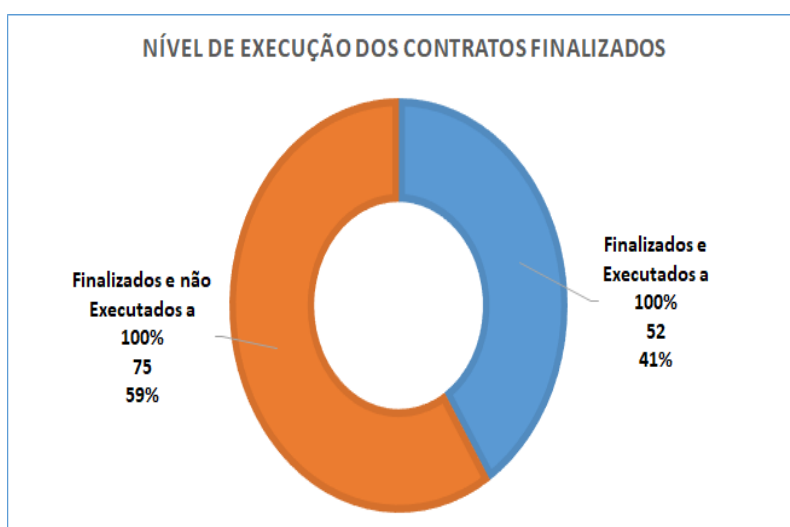


Gráfico 35: Nível de execução dos contratados finalizados em 2022

4.2.4 Serviços sociais

No domínio de serviços sociais, a instituição procura garantir assistência social indiscriminadamente, para fazer valer o direito à igualdade de oportunidades sem distinção de *status* social, proveniência, religião ou filiação política, acto notório na atribuição de bolsas de estudos aos estudantes desta Universidade, a provisão de assistência médica e medicamentosa aos estudantes e a concessão de cesta básica aos funcionários em situação de luto. Ainda neste domínio, a instituição tem dado especial atenção às questões relacionadas com a promoção da cultura, desporto e qualidade de vida da comunidade universitária.

No concernente à gestão da bolsa de estudos, o ano 2022 foi marcado pela não atribuição de bolsa de estudos a novos ingressos devido à exiguidade orçamental, tendo a instituição se limitado a garantir o pagamento aos estudantes de renovação, facto que conduziu à redução do número de bolseiros de 275, em 2021 para 159, em 2022, conforme ilustra a tabela 16.

Tabela 16: Evolução de bolseiros por tipo de bolsa: 2022

Tipo de Bolsa	2020			2021			2022		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
Completa	9	14	23	12	18	30	7	9	16
Reduzida	128	141	269	105	108	213	54	53	107
Isenção de Propinas	0	0	0	8	24	32	7	17	24
Mérito	0	0	0	0	0	0	5	7	12
Total	137	155	292	125	150	275	73	86	159

Do total de 159 bolseiros, 16 tiveram bolsa completa, ou seja, para além do valor monetário, tiveram alojamento e alimentação.

Na componente do alojamento, a residência estudantil albergou 57 estudantes graduação, um acumulado de 124 estudantes de pós-graduação, entre mestrados e doutorandos, que de forma variável e alternada demandaram serviços de alojamento durante o ano em análise, 4 estudantes de mobilidade no âmbito da pós-graduação e ainda 12 estudantes rendeiros.

Tabela 17: Ocupação da residência em 2022

Ord	Designação	Distribuição por Sexo		Total	Observações
		H	M		
1	Estudantes de Graduação	22	23	45	35 Nacionais e 10 Vietnamitas
2	Rendeiros	7	5	12	Provenientes de todas províncias do país
3	Mestrados	75	12	87	Nacionais
4	Doutorandos	25	12	37	Dos quais 1 Angolano
5	Mobilidade Pós- graduação	3	1	4	2 Angolanos, 1 Nigeriano e 1 Brasileira
	Total	132	53	185	

Ainda no campo do apoio social, foi garantido o fornecimento de alimentação a favor de 45 estudantes de graduação e concedidas 53 cestas básicas a funcionários que tiveram situações de infelicidade. Foi solicitado apoio junto do Centro de Atendimento Psicológico da UP-Maputo e concedida a assistência médica e medicamentosa aos estudantes. O Posto Médico atendeu a 255 pacientes, sendo 153 da comunidade circunvizinha, 53 funcionários do CTA, 12 docentes e 37 estudantes da UP-Maputo.

As actividades de promoção cultural fizeram-se sentir através da actuação da Tuna Académica em diferentes eventos e celebrações. Na área do Desporto e qualidade destaca-se a realização do torneio de abertura e da Liga UP-Maputo, nas modalidades de Futsal, Xadrez,

Dama e Ginástica aeróbica, cujos praticantes foram 90 estudantes de 4 faculdades (FCLCA, FCNM, FEFD e FCTA).

5. Desempenho da Instituição, em alguns indicadores, comparativamente às previsões do Plano Estratégico 2022-2026

5.1 Corpo Discente

Em 2022 o total de matriculados na UP-Maputo foi de 15.523 estudantes, dos quais 14.251 de graduação e 1.272 de pós-graduação. Para o mesmo ano, o Plano Estratégico da UP-Maputo (PE), 2022-2026 previa uma redução para um total de 11.642 matriculados, sendo 10.786 para a graduação e 856 para a pós-graduação.

Segundo o PE da UP-Maputo, os regimes laboral e pós-laboral deverão registar uma redução anual de 11% para cada caso. Contrariamente, o Ensino à Distância (EaD) deverá crescer, anualmente, em 19% e o peso de pós-graduação tem que ser de 10%, em média.

Fazendo uma análise da variação, de 2021 para 2022, resulta que no regime laboral não se registou alteração apreciável (crescimento em 0,67%); no pós-laboral e na modalidade à distância, o crescimento foi na ordem de 7,5% e 30%, respectivamente, e o peso de matriculados de pós-graduação em relação ao total de matriculados foi de 8%.

No geral, o número de efectivos estudantis continua a registar uma tendência crescente. Em 2022, a diferença relativamente ao PE foi de cerca de 12 pontos percentuais (p.p.) para o regime laboral e cerca de 19 p.p. para o pós-laboral. Para o EaD, embora preveja-se no P.E. um crescimento anual, a variação em 2022 foi muito para além dos 19% recomendados, tendo sido o aumento, de 11 p.p. acima.

Face a esta situação, e para o cumprimento dos objectivos do P.E., nota-se uma necessidade de redução do número de matriculados no nível de graduação e aumento gradual na pós-graduação, uma vez que um dos maiores focos da instituição é potenciar a pós-graduação e consequentemente a pesquisa. Além de mais, o P.E. aponta que cerca de 60% de estudantes matriculados é que se encontram dentro das instalações próprias da UP-Maputo, sendo que os restantes, frequentam cursos em instalações alugadas. Esta é também uma indicação de que, de um lado, a instituição precisa esforçar-se no sentido de ter um número reduzido de estudantes. Do outro lado, há necessidade de empenhar-se na mobilização de recursos de

modo a ampliar a capacidade institucional em termos de espaços para o exercício da actividade académica. A redução no nível de graduação pode ser efectivada tendo em conta o controlo dos níveis de acesso (novos ingressos) e celeridade na elevação dos níveis de conclusão dos cursos em tempo previsto. Especificamente, para o caso da pós-graduação, isto poderá contribuir para a redução dos casos mal parados.

5.2 Recursos Humanos

A UP-Maputo registou em 2022 um total de 397 docentes do quadro, um crescimento de 3% em relação a 2021. Em termos de docentes doutorados do quadro, foi registado um total de 119, com um crescimento significativo de 16% em relação ao ano anterior. Já para o CTA, embora sem diferença significativa, registou-se uma ligeira redução de 1%, onde em 2022 a instituição tinha 352 funcionários técnicos e administrativos, contra os 356 de 2021.

O Plano Estratégico 2022-2026 da UP-Maputo prevê três cenários de crescimento anual, de 5%, 10% e 15% para o corpo docente e 5%, 7% e 10% para o CTA. O número total de docentes do quadro registado em 2022, situa-se próximo do cenário 2, com uma diferença de 7 docentes a menos em relação ao previsto no P.E. Para o caso de docentes do quadro com o nível de doutoramento, a situação real em 2022 (com 119 doutorados) enquadra-se, também no segundo cenário em que o P.E. previa, por este cenário, 120 docentes.

Em termos de CTA, em 2022 foi registado um total de 352 funcionários. Este número ainda está aquém de todos os cenários de projecção do P.E. O primeiro cenário prevê para 2022 um total de 407 CTA, cuja diferença, a mais, em relação 2022 é de 13,5%.

Desse modo, esses dados revelam a necessidade de a instituição encontrar mecanismos de elevar o número de funcionários, quer em docentes, quer em CTA. O aumento do número de docentes, não só em termos quantitativos mas também em termos qualitativos (com graus de mestrado e doutoramento) aliado à redução do número de estudantes anteriormente referido, irá contribuir de certa forma para equilibrar o rácio estudante-docente e também para a melhoria da qualidade do ensino. Importa referir que segundo o P.E, o rácio deve ser de 22, em 2024 e de 20, em 2026 e neste momento (em 2022) situa-se em 23.

Por sua vez, o aumento do número de CTA vai responder a celeridade na prestação de serviços na área administrativa bem como no atendimento aos docentes e aos estudantes.

5.3 Produção científica

5.3.1 Publicações

Para o cumprimento do previsto no PE 2022-2026 a Instituição deve envidar esforços para que se aumente a quantidade e qualidade de publicações científicas e respectiva indexação, sendo que, relativamente ao ano de referência, o número de publicações deve ser incrementada em 10%, isto é, subir de 124, em 2021 para 136, em 2024.

5.3.2 Eventos científicos

Na Linha de Orientação Estratégica de Pesquisa, Extensão e Inovação, no objectivo Assegurar a publicação dos resultados de pesquisa, temos a actividade “Apoiar a participação em eventos científicos nacionais e internacionais, no âmbito da orçamentação da pesquisa” que tem como indicador de aferição do seu cumprimento “% orçamento de participação científica internacional”, no qual, em 2024 deverá ser feito um incremento de 3.5% ao orçamento destinado a esta actividade. Esta percentagem deverá ser garantida pelo Orçamento total da Universidade, o que constituirá um desafio, na medida em que o orçamento atribuído vem decrescendo a cada ano.

5.4 Financiamento

Apesar de se registar um crescimento do financiamento total alcançado no ano 2022 comparativamente ao de 2021, a instituição ainda precisa de reforçar as suas capacidades de (i) captação de recursos; (ii) diversificação das fontes de financiamento; e (iii) de execução dos fundos captados, como forma de elevar o nível de financiamento, medido pela despesa total realizada, que no ano 2022, fixou-se em 57% do cenário ideal previsto no PE. Portanto, o orçamento ideal para o ano 2022, segundo o PE, seria de 1.755,03 milhões de meticais, no entanto a instituição financiou-se em 1.004,06 milhões de meticais.

O nível de financiamento alcançado em 2022, deteriora-se ainda mais se tivermos em conta que as previsões orçamentais do PE, tiveram como base o número de estudantes projectado no mesmo instrumento de planificação, o qual apontava para cerca de 11 mil matriculados para o ano 2022, no entanto, o total foi de um pouco mais de 15 mil estudantes, ou seja, número muito acima do previsto.

Quando analisados os fundos desembolsados no ano 2022 por cada fonte de recursos, verifica-se que o financiamento por via da Receita Fiscal, que foi de 643,35 milhões de

maticais, está muito longe de corresponder ao previsto no PE que é de 1.298,72 milhões de meticais, portanto, a instituição está a receber do Estado, cerca da metade do cenário ideal.

Segundo o PE 2022-2026, “a exploração de outras fontes de receitas para instituição deverá permitir a redução gradual da dependência total dos fundos do Orçamento do Estado, passando para uma estrutura financeira em que 70% são recursos atribuídos via orçamento do Estado e 30% são receitas próprias, entre propinas escolares, com 26%, e outras fontes de receitas com 4%, até 2026”.

5.5 Estudantes bolseiros

O PE 2022-2026, na sua Linha de Orientação Estratégica Ensino, Objectivo Melhorar a Eficiência e Eficácia do Sistema de Ensino, tem como uma das actividades “Incrementar o número de beneficiários de bolsas de estudo”. As dotações baixas em determinadas rubricas impede o cumprimento do planificado em várias áreas, incluindo na admissão de novos bolseiros.

A percentagem de estudantes com bolsas de estudo é um indicador importante para avaliar as questões de equidade no acesso ao ensino superior, nas suas diferentes formas de análise. A situação actual, indica que o peso de estudantes com bolsa de estudos em relação ao total de matriculados nos cursos de graduação do regime laboral, é de 2%, contra 6% que o PE previu para até 2023. O cenário chama atenção para a necessidade de rever as estratégias de modo a permitir um aumento considerável dos 159 bolseiros registado no ano 2022 para não menos de 400 até 2024.

6. Considerações Finais

A realização das actividades institucionais têm sido condicionada, ao longo dos anos, pelo baixo financiamento atribuído via Receita Fiscal, sobretudo para a componente de investimento, que em 2022, situou-se na ordem de 2% do financiamento total disponibilizado. Para além dos baixos orçamentos aprovados, a falta de libertação das quotas financeiras e a complexidade dos procedimentos de contratação, contribuíram ainda mais para a fraca capacidade de disponibilização de bens e serviços necessários para o funcionamento das unidades orgânicas e, por conseguinte, para o baixo nível de execução financeira em quase todas as categorias, com a excepção das despesas com o pessoal que atingiu 99% de desembolso da sua dotação final.

No ano 2022 ocorreu o retorno ao modelo de ensino presencial, como resultado do abrandamento da pandemia da COVID-19, embora se tenham registado algumas aulas com recurso as plataformas virtuais. O número global de estudantes registou um crescimento de 7% em 2022 comparativamente ao de 2021. Relativamente ao género, o peso das mulheres situou-se em 57%.

O aproveitamento pedagógico da universidade no ano académico 2022, foi positivo, tendo variado de 61% a 85% de aprovações nas diversas disciplinas leccionadas nas diferentes Unidades Orgânicas e a média global de aprovação observada foi de 74%.

Segundo o Plano Estratégico 2022-2026 da UP-Maputo, o desenvolvimento científico e tecnológico da Universidade Pedagógica de Maputo depende, em certa medida, do espírito de pesquisa científica, inovação e extensão. Para o cumprimento do previsto no PE 2022-2026 e reconhecendo os desafios financeiros, a Instituição deve envidar esforços no sentido de garantir o financiamento na base dos limites mínimos previstos no PE, para que se aumente a quantidade e qualidade de publicações científicas e respectiva indexação, sendo que, relativamente ao ano de referência, o número de publicações deve ser incrementada em 10%.

Uma das componentes afectadas pela exiguidade de fundos foi a de bolsas de estudos, tanto para dentro, quanto para fora do país. O ano 2022 foi marcado pela não atribuição de bolsa de estudos a novos ingressos, tendo a instituição se limitado a garantir o pagamento aos estudantes de renovação, facto que conduziu à redução do número de bolseiros de 275, em

2021 para 159, em 2022, contrariando o previsto no Plano Estratégico 2022-2026, no qual prevê que o número de beneficiários da bolsa de estudos deve aumentar a cada ano.

No âmbito da gestão universitária realizaram-se 18 sessões dos diferentes órgãos colegiais nos quais culminaram com a aprovação de pelo menos 19 documentos, maior parte deles publicados em BR.

A problemática da redução anual do número de funcionários, tanto docentes como corpo técnico administrativo, continuou a verificar-se no ano 2022, tendo a instituição registado 11 funcionários à menos em relação a 2021. Outro elemento que marcou o ano em análise, é o facto de não ter sido realizado nenhum dos actos administrativos previamente programados, o que deveu-se a factores associados à implementação da Tabela Salarial Única.

Aos constrangimentos de índole financeiro e os relacionados com os procedimentos de contratação para fornecimento de bens e serviços, que influenciaram negativamente o funcionamento normal da instituição, associam-se o acesso limitado e fraco domínio das plataformas virtuais, tanto por parte dos docentes como dos discentes, que influenciou a qualidade da aprendizagem verificada em 2022 e, ainda, a falta de registo dos matriculados da Pós-Graduação na plataforma de gestão académica SIGEUP, que dificultou a sua contabilização.

Face aos desafios de gestão impostos pelas restrições orçamentais e, apesar dos diferentes constrangimentos que se verificaram ao longo do ano de 2022, no cumprimento do previsto no PESOE, foram encetados esforços no sentido de garantir o funcionamento pleno da Instituição.



UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO
MAPUTO - MOÇAMBIQUE
Julho, 2023
